ANNO XLVIII. NUMERO 212 — SEGUNDA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia de hoje datado, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Abreu, 2º do termo de Barreiros, os cidadãos Constantino Gomes da Silva, Antonio Nogueira de Oliveira e Herculano de Moraes Bello.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje e datado, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Abreu, 2º do termo de Barreiros, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Romualdo Herculano Bezerra Guimarães, Sebastião da Rocha Cavalcante Wanderley, Luiz de França Rodrigues Ramos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,386 de 5 do corrente, resolve conceder ao cidadão José Sebastião Pereira da Silva a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Villa-Bella.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Francisco de Pontes Jardim, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio do Brejo e do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 134 de 26 do mez proximo passado, resolve mandar que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para o de Caruarú, onde passou a residir.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, presidente da provincia de S. Paulo, accusando a recepção do seu officio de 26 de agosto, com o qual remetteu quatro exemplares sendo dous do relatorio que o seu antecessor leu perante a respectiva assembléa na abertura da sessão ordinaria deste anno e outros dous da exposição que o mesmo lhe apresentou ao assumir a administração.

— Ao Exm. presidente da Parahyba, pedindo que se sirva expedir suas ordens para a captura do sentenciado João Corrêa de Oliveira, que se evadindo da fortaleza do Brum, consta ter partido para essa provincia.

— Ao Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de Portugal.—Em additamento ao meu officio de 6 do corrente, que dirigi ao Sr. consul de Portugal em resposta ao seu de 31 de agosto ultimo, transmitto ao mesmo Sr. consul copia do officio do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife relativamente aos boatos de hostilidades contra os subditos portuguezes. Aproveito a opportunidade para renovar ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 29 de agosto ultimo, foi approvada a licença de dous mezes concedida ao capitão do 11º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello, para tratar de sua saúde; devendo, porém, ser ella considerada como prorogação da com que elle se achava nesta provincia para o mesmo fim.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo remettendo 11 ordens, sendo oito do thesouro nacional e tres da repartição do ajudante general, e bem assim dous officios, sendo um da directoria das rendas publicas e outro da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

— Ao mesmo, remettendo os decretos de 24 do mez passado de remoção do juiz municipal e de orphãos José Climaco do Espirito Santo, de nomeação de José Telesphoro da Silva Fragozo para o lugar de official escripturario da secretaria do tribunal do commercio e a patente imperial de nomeação de Joaquim Salgado de Vasconcellos, para major commandante da 7ª secção de batalhão do serviço da reserva.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 29 de agosto ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao ex-quartel mestre do deposito de recrutas tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro, a quantia de 6$000, que despendeu com o aluguel de duas carroças que conduziram um caixão contendo fardamento destinado ao presidio de Fernando, assim como fardamento e outros objectos do arsenal de guerra, para o quartel da Soledade.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do official commandante do destacamento da guarda nacional da villa de Aguas-Bellas, relativos aos mezes de junho e julho deste anno.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem estiver autorisado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Garanhuns, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou se ao referido commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que foram abonadas as faltas que durante o mez de agosto deu Maria Clara de Mello Figueira, professora publica da cadeira de Beberibe.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 10:425$ para occorrer ás despezas com as obras que se executam por administração neste mez.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe.

— Ao mesmo, mandando entregar ao solicitador Elizíario Gomes de Mello, a parte do beneficio por elle penhorada para pagamento de seus honorarios, relativa á loteria concedida a favor das obras da capella de Nossa Senhora das Fronteiras da Estancia, visto estar elle nas circumstancias do Dr. Leonardo Francisco de Almeida, a quem se mandou entregar a outra parte do mesmo beneficio

— Ao mesmo, mandando entregar a Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, a quantia de 500$000, que de conformidade com o art. 56 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855 lhe foi concedida como premio para coadjuvar a impressão do seu compendio denominado—Cathecismo Brasileiro—com a condição de fornecer á provincia gratuitamente 800 exemplares; correndo essa despeza pela verba—eventuaes—do orçamento vigente.—Communicou se ao Dr. director da instrucção publica.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Valentim Villela a gratificação que lhe compete como chefe do archivo da secretaria da presidencia, visto como sendo ella toda pessoal tanto que só a elle aproveita e como tal concedida por lei especial, só uma lei tambem especial poderá revogar essa concessão; ficando assim resolvida a duvida suscitada em seu officio.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Luiz Wanderley, arrematante das obras das pontes e aterros da rua Bella do Rio Formoso a quantia de 2:613$500 que está nessa thesouraria proveniente da prestação de responsabilidade, visto terem sido essas obras recebidas definitivamente.

— Ao mesmo, remettendo a relação e contas na importancia de 151$400 despendida durante os mezes de abril a julho com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Bonito, afim de que seja levada em conta dos 200$000 que para esse fim foram adiantados ao delegado daquelle termo; cumprindo que mande adiantar ao mesmo delegado outros duzentos mil reis por intermedio do thesoureiro da repartição da policia para as referidas despezas, das quaes se prestará contas opportunamente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao administrador da casa de detenção a quantia de 16$000 despendida com o preto Antonio que, sendo alli recolhido no dia 20 de julho, de ordem do subdelegado do districto de Afogados como escravo fugido, fora posto em liberdade em 29 de agosto pela mesma autoridade por ter-se verificado ser livre.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, chamando sua attenção para o que expõe o juiz de direito da comarca do Buique no officio que se lhe remette, afim de que proponha as medidas que julgar conveniente.

— Ao mesmo, exigindo a apresentação de propostas para a creação de um districto de subdelegado, a que allude o seu officio n. 1411 de 6 do corrente.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio da mesma data, sob n. 1395, que opportunamente será attendido o pedido que faz o subdelegado da freguezia da Boa-Vista de algumas praças.

— Ao mesmo, declarando que, cabendo em suas attribuições a medida a que allude em seu officio n. 1393 daquella data, deve proceder como achar conveniente ao serviço publico.

— Ao capitão do porto, recommendando, para cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha de 28 de agosto findo, que preste minuciosos e circumstanciados esclarecimentos que possam servir de base á reforma projectada das capitanias de portos.

— Ao mesmo, que providencie afim de quanto antes ser removido o brigue *Santo Amaro* da corôa dos Passarinhos, visto dever a draga n. 2 escavar brevemente o lugar proximo ao em que elle se acha.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que por aviso do ministerio da marinha de 24 de agosto ultimo o Exm. Sr. ministro respectivo communicou que o 1.º cirurgião Dr. Tristão Henrique da Costa foi desligado do serviço da companhia de aprendizes artifices e não da de aprendizes marinheiros, como suppõe S. S, e que tanto em ambas as companhias como na enfermaria de marinha deve ficar exercendo as funcções de facultivo o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; sendo dispensados os serviços do medico civil Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo, ultimamente contratado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando que sejam recebidos no mesmo arsenal os objectos pertencentes aos corpos das guardas destas capital e que por estarem inserviveis foram dadas em consumo, como se vê do termo que por copia se lhe remette.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declarando que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de agosto ultimo foi justificada a inclusão da quantia de 424$960 que figura nas contas que sob o titulo de despezas sanitarias acompanharam seu relatorio de 26 de julho.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao presidente da meza parochial da villa do Buique, accusando a recepção do seu officio de 21 de agosto participando terem se concluido os trabalhos eleitoraes e recommendando a remessa das copias das actas da eleição.

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda, declarando em resposta ao seu officio de 18 de julho que bem procedeu a do Recife convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha situados nesta cidade, cujos foros são pagos á referida camara de Olinda, para registrar os seus titulos, por considerar seus esses terrenos nos termos do aviso n. 285 de 27 de junho de 1865; porquanto o de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isto, corrobora aquelle aviso na parte que se refere a terrenos de marinha.

— A' de Agua Preta, declarando que, visto não ser de urgente necessidade a compra indicada em seu officio de 9 de agosto, de uma casa para mercado no povoado dos Montes, opportunamente será submettido á apreciação da assembléa provincial esse pedido.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, mandando dar transporte por conta do ministerio da guerra ao desertor do 5.º batalhão de infantaria Cypriano Liberato da Conceição para o Maranhão e aos soldados do mesmo batalhão Francisco José Felippe e Manoel Alves da Silva para a côrte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Tacaratú, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 16 do mez passado em que participa ter convocado para o dia 16 de outubro a 2.ª sessão do jury do termo da Floresta.

— Ao Sr. Francisco Vaz Cavalcante, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 18 do corrente em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos supplente do termo do Buique.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Cassiano Bernardo dos Reis e Silva, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 21 do mez passado, em que participa ter assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.—Fez-se igual communicação.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar transporte de ida e volta durante o corrente mez entre a estações de Cinco Pontas e Una, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao engenheiro Joseph Wilh.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Ceará* póde seguir para os portos do norte nesta data e as horas do costume.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1872.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Maranhão, pedindo a expedição de ordem para ser ministrado um documento que prove ter o soldado do 9º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Barros seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de voluntario da patria dessa provincia.

— Ao coronel commandante das armas, remettendo para ter o conveniente destino a guia do soldado particular Augusto Leopoldino de Paula Correia Cesar, a que allude a sua informação de 16 de agosto.

— Ao mesmo, remettendo a relação das alterações decorridas durante o mez de agosto ultimo com o tenente do 9.º batalhão Francisco Ignacio Manoel de Lima, que serve de ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, a quantia de 10$500, em que importou o fornecimento de luz ao quartel do destacamento de 1.ª linha estacionado em Goyanna, a contar de 7 a 31 de agosto ultimo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao 3.º escripturario dessa thesouraria, José Leonillo da Costa Alcanfor, os vencimentos que lhe competirem, a contar de 11 de fevereiro até 13 de março deste anno, considerando abonadas as faltas que elle deu durante esse tempo

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande preparar na respectiva officina, conforme solicitou o Exm. presidente do Rio Grande do Norte, uma chapa de cobre com as dimensões indicadas no officio que se remette.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que mande apresentar diariamente no tribunal do jury a força precisa emquanto durar a presente sessão.—Communicou-se ao presidente do tribunal do jury.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Flôres, recommendando que com a maior brevidade remetta as copias dos actas da installação da mesma mesa e das chamadas dos respectivos votantes, visto ter sido remettida sómente a copia authentica da acta da apuração das cedulas da eleição de eleitores que ahi teve lugar.—Officiou-se no mesmo sentido ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Bento.

Portarias:

— A camara municipal da villa do Bonito, remettendo copia da escriptura de doação da casa que tem de servir para as reuniões da futura camara do municipio de Bezerros, creada pela lei provincial n. 919 de 18 de maio de 1870, afim de ser á mesma enviada logo que for inaugurada a nova villa.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, ao recruta Manoel Caetano de Araujo.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Aos mesmos, mandando dar transporte com o mesmo destino, por conta do ministerio da guerra, a um cabo e dous soldados que vão escoltando os soldados do 5.º batalhão de infantaria Francisco José Filippe e Manoel Alves dos Santos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 13 DE SETEMBRO.

Antonio José Brum da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commendador Albino José da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Abaixo assignados, empresarios do contrato de assentamento dos trilhos de ferro nesta cidade, para o transporte de mercadorias.—Achando-se approvado por lei provincial o contrato dos supplicantes, só por lei provincial pode ser elle alterado; attentas, porem, as difficuldades allegadas, esta presidencia, não se oppõe a que os supplicantes cheguem a um accordo com a companhia, « Pernambuco Street Railway, » para se servirem dos trilhos da referida companhia, até que se reúna a assembléa legislativa provincial, a quem os supplicantes deverão dirigir a sua representação.

Antonio Gonçalves d'Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—A' vista da informação, indeferido.

Alfredo Alves Pacheco.—Prejudicado.

O mesmo.—Indeferido, á vista da informação.

Conselheiro Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento Antonio de Oliveira Liberal.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o Sr. director das obras militares.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que requer

Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido José de Mello.—Entregue-se, com recibo.

Francisco de Paula Carneiro Uchôa.—Informe o Sr. administrador do correio.

Henrique de Miranda.—Passe portaria, concedendo a licença com ordenado na forma da lei.

Irmandade da ordem 3.ª de S. Francisco.—Ficam dadas as ordens no sentido de ser prestada a guarda de honra, de que trata a supplicante.

Tenente José Rebello Padilha.—Forneça se.

Coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o Sr. director das obras publicas.

O mesmo.—Idem.

Joaquim Francisco Ramos.—Recorra o supplicante á assembléa provincial.

Joaquim Ignacio da Fonceca.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Fernandes Monteiro.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

João Baptista Gomes Penna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jacintha Alveina da Cruz.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com ordenado somente.

Capitão, José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria.

Tenente Joaquim Gomes de Albuquerque.—Entregue-se, com recibo.

Luciano Vieira da Silva.—Informe o Sr. juiz commissario da villa da Escada.

Major Marcelino José Lopes.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Forneça-se.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

N. 1440.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felippe, escravo de Americo de tal, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Luiz Vernet, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Maria Felicia da Conceição, por desordem.

A' ordem do de Belém, Vicente Ferreira de Andrade e Joaquim Theodoro, presos em flagrante, pelo crime de furto de cavallos.

O delegado do termo de Santo Antão, por officio de 8 do corrente, communicou-me que, no dia 2 fôra assassinado no lugar Mourisco daquelle termo, Antonio Soares por Antonio Ferreira da Silva, por antonomasia Antonio Grande; que procedeu a corpo de delicto, e contra o delinquente, que evadio-se, vai proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1872.

Noticias dos Estados Unidos e do Pará.

Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor americano *South America* trazendo jornaes de New-York até 23 e do Amazonas até 29 de agosto e do Pará até 7 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

São anteriores ás noticias que recebemos por via de Lisbôa, as trazidas por este vapor.

— Eis a circular commercial dos Srs. C. Ludmann & C., de New York, em 22 de agosto.

« *Ouro.*—Este metal continúa a ser muito procurado pelos especuladores que aproveitam todos os meios para elevar o premio. Depois de alcançar 115 3/4 houve reacção e o premio baixou a 113 7/8. Cotamo lo hoje á 114 0/0.

« *Algodão.*—(Livre). Este genero teve fluctuações segundo as noticias da Europa e as do sul dos Estados-Unidos que eram mais ou menos animadoras. O algodão da colheita nova já vem chegando ao mercado. O primeiro fardo que pesava 394 libras appareceu em Galveston á 16 de julho e realisou $ 625 libras Currency. Todos os avisos concordam em que a colheita será abundante. A classe Nova Orleans Mediana que tinha baixado á 21 c. 5/8 vale agora 22 c. 1/8. As exportações das quatro semanas findas á 16 do corrente somam 28,704 fardos contra 35,536 durante o tempo correspondente do anno passado. As existencias no mesmo dia eram estimadas em 67,298 fardos contra 114,421 no mesmo dia do anno passado. A totalidade das entradas desde o dia 1º de setembro de 1871 até 16 do corrente constavam ser de 2,714,436 fardos contra 3,995 054 na mesma época no anno passado, mostrando este anno um deficit de 1,280,618 fardos. Do algodão brasileiro entraram 564 fardos pelo *La Cayenne*, os quaes ainda ficam em ser. A classe Nova Orleans Mediana cota-se hoje em Liverpool 10 d. 1/4.

« *Assucares.*—Direitos 1 3/4 a 4 c. por libra segundo a classificação.

« Brasileiros purgados em saccos—Bahia 7 1/2 a 8 3/4 quatro mezes.

« Idem idem—Pernambuco 8 c. a 9 c. quatro mezes.

« O mercado gozou de procura regular para este genero, porém os preços não melhoraram, o que não era de suppôr em vista da estação abrasadora em que estamos agora. Dos assucares brasileiros só houve venda de duzentos saccos de Pernambuco a 8 c. 1/4. As entradas dos do Brasil, foram como segue: de Pernambuco 200 saccos por *La Cayenne* e 3,000 saccos por *Bianca*; da Bahia 650 saccos por *Zingra*. Em Baltimore, Philadelphia e Boston não houve vendas nem entradas. As existencias dos assucares brasileiros resumem-se como segue:

« Estimada existencia em 22 de julho		22,690 saccos
« Chegaram depois de Pernambuco	3,200 saccos	
« Idem da Bahia	650 «	3,850 «
		30,540 «
« As vendas foram do de Pernambuco		200 «
		30,340 «
« O carregamento do *Huntress* de Pernambuco vendido em especulação ainda fica em ser		4,000 «
« Estimado existencia hoje em New York		34,340 «
« Idem idem em Boston		4,200 «
« Idem idem em Baltimore		15,400 «
« Total hoje nos Estados Unidos		53 940 «

« *Borracha do Pará*—(Livre.) Fina 80 a 81 c. quatro mezes.

« Idem Sernamby 66 c. a 67 1/2 c. quatro mezes

« Reinou pouca actividade para este genero e os preços continuaram a favorecer os compradores. As vendas effectuadas obtiveram 82 a 81 e consta ter havido venda á 80 c. pela fina. O Sernamby esteve mais procurado, e tudo quanto chegou ultimamente, vendeu-se logo de 66 a 67 1/2 c. As noticias da Inglaterra continuaram desfavoraveis e os preços declinaram a 2 d/10 pela fina e 2 s/2 pelo Sernamby, ambos frouxos. A existencia da borracha fina aqui é estimada em 350,000 libras. Não ha Sernamby no mercado.

« *Café do Rio e Santos*—(Livre.) Ordinario 15 a 15 1/2 ouro a 60 s. 90 dias.

« Idem idem—Regular 16 1/2 a 16 3/4 idem.

« Idem idem—Bom 17 1/4 a 18 1/2 idem.

« Idem idem—Superior 18 a 18 1/4 idem.

« Reinou pouca actividade para este genero depois da sahida do ultimo vapor, porém, manifestou-se depois mais firmeza no mercado que se conserva quieto. As entradas desde a nossa ultima revista foram de 49,573 saccos, as vendas de 69,766, deixando um stock de 80,961 saccos em New-York e de 29,174 saccos nos outros portos dos Estados Unidos.

« *Castanhas do Pará.*—(Livre). Preço 10 a 10 1/2 c. Houve grande movimento neste genero, em consequencia dos avisos recebidos do Pará dando á colheita como limitadissima. Todos os lotes em ser foram vendidos gradualmente á 7 1/4 7 3/4 8 8/2 a 9 c. á 60 dias e acham-se actualmente todos nas mãos de um só possuidor. O lote de 195 alq. por *Frank Howard* ainda continua em ser.

« *Copahyba do Pará.*—(Livre). Preço 50 c. Ouro. As existencias continuam avultadas (cerca de 200 barricas) porem á vista da abolição dos direitos, os preços melhoraram um pouco.

« *Couros de Boi*—(Livre). Preços do de Rio Grande, verdes salgados 13 c. ouro, ditos seccos 24 1/2 c. ditos de novilhos 25 1/2 A posição morosa deste genero mencionada em nossa ultima revista continuou, e em consequencia da falta completa de actividade e da accumulação das existencias, os preços declinaram aos typos acima mencionados. As entradas do Rio Grande, foram o *Freiclig* com 10301 couros o *Grassemere* com 7978 o *Ægidius* com 11857 o *Walter Smith* com...... As vendas limitaram-se aos couros verdes salgados do *Frichig* e do *Grassemere* a 13 c. ouro. Do Pará entraram tambem 198 couros, os quaes ainda ficam em ser, a existencia de couros hoje é de 269250 de todas as procedencias, nos quaes figuram 31300 couros seccos e 1500 verdes salgados do Rio Grande. A existencia na mesma epocha do anno passado era de 189000 couros.

« *Ipecacuanha do Rio.*—(Livre). Preço s 1ºº ouro. A existencia continua grande e a procura limitada.

« *Jacarandá.*—(Livre). Rio bom á superior........ 4 a 7 c.) p. lb.
Bahia........ 2 3/4 a 5 c.)

A posição precaria deste genero, mencionada em nossa ultima revista aggravou-se ainda mais pela entrada de mais 1524 pedaços da Bahia por *Zingra* e *Esperanza* a 327 do Rio de Janeiro por *Adelaide Pendergast*, com mais 1500 pedaços ainda em viagem. Tambem chegaram de Londres 400 couçoeiras que ainda ficam por vender. As vendas foram em escala muito limitada. Estima-se hoje a existencia em 4471 couçoeiras do da Bahia e 2189 do do Rio, alem das 400 recebidas de Londres.

« *Ossos.*—(Livre). Preço de s. 40 a 43, por tonelada de 2,000 lbs.

Pao Brasil.—(Livre) s. por tonelada. A este preço vendeu-se o lote por *Marance* chegaram mais 10584 fardos por *Zingra* da Bahia, os quaes ficam em ser.

AMAZONAS.

— As eleições de eleitores a que se procedera no dia 18 em todas as parochias da provincia era ainda, ás ultimas datas, o assumpto que de preferencia occupava a attenção do publico amazonense.

Era já conhecido o resultado da eleição em quasi todas as parochias e esse resultado assignala a victoria do partido conservador.

— Continuava o presidente da provincia em suas visitas aos estabelecimentos e repartições publicas da capital.

— Regressaram a Manáos o Dr. Gustavo Adolph Ramos, director da instrucção publica, de sua viagem á Serpa, e o coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, de sua excursão á fronteira de Tabatinga.

— A's 4 horas da tarde de 21 ateára um foguete um incendio na coberta de palha da casa do mestre ferreiro Luiz Maria de Carvalho. Graças ás providencias tomadas, o incendio não passou da coberta da casa.

— Segundo o edital da recebedoria da fazenda provincial, publicado no supplemento do *Commercio do Amazonas* de 7 de agosto, ha na cidade de Manáos 496 casas, sendo:

Coberta de telha	257
» de palha	239
	496
Pertencem á fazenda nacional	2
» » provincial	5
Estão em construcção	32
Está em reedificação	1
Estão em ruinas	8
	48

Abatendo esse numero de 496, temos que o numero total de casas habitadas actualmente é —448.

D'estas, 244 pagam decima e 204 são dispensadas desse imposto, porque n'ellas residem os respectivos proprietarios.

O imposto que tem de ser pago pelas 244 casas monta á 7:079$920 rs.

Além dos 496 predios mencionados no edital, temos mais na capital a cadeia civil, a enfermaria militar, o quartel de artilharia, a alfandega, o trem, o cemiterio e tres igrejas, das quaes uma em construcção.

— Desaguara muito o rio Solimões. O vapor *Augusto* estava encalhado desde o dia 14 na bocca do Paraná-miry de Teffé, e apezar dos esforços envidados pelo seu intelligente commandante Charles-Collyer, receiava-se que só podesse safar se por occasião do repiquete de dezembro. O *Teixeira & Rodrigues*, que em 11 passara por Tabatinga, descendo, ainda não havia chegado á Manáos em 27. O *Morona* (peruano) que costuma descer todos os mezes de Yquitos para Loreto e Tabatinga afim de receber a carga que para o Perú costuma conduzir o *Ycamiaba*, não appareceu este mez, de sorte que o *Ycamiaba* teve de descarregar para a terra a carga que devia baldear. O *Ycamiaba* que sahio de Manáos para Loreto em 11 e que regressou a Manáos no dia 24, não encontrou no caminho o *Teixeira & Ruiz*.

Attribue-se a vasante do Solimões as demoras do *Teixeira & Ruiz* e *Morona*.

— O porto de Serpa foi no mez de julho frequentado por 18 vapores, arqueando 8,366 toneladas e com 583 pessoas de equipagem. Esta é a mais brilhante apologia do progresso do Valle do Amazonas. Serpa é uma pequena villa assentada á fóz do Madeira, e cuja população não passa de 500 almas.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de julho 7:201$993, sendo 6:154$123 para a fazenda e 1:047$870 para a Companhia do Amazonas.

PARÁ.

— Achava-se na capital de volta de Oeiras e Boa-Vista, onde fôra em commissão medica, o Dr. David Cinavarro, afim de munir-se dos soccorros indispensaveis ás pessoas atacadas das febres paludosas, que tinham recrudescido.

— No Rio Grande, districto da villa de Curuçá, existe o caboclo Victorino Saraiva, com 106 annos de idade, conservando ainda todas as suas faculdades intellectuaes.

— Em S. Miguel do Guamá diversos individuos incendiaram a casa de Raymundo Lopes de Andrade; e em Bayão outros tentaram fazer voar, por uma explosão de polvora, a igreja matriz, tudo isso por causas eleitoraes.

— Em praça publica foi arrematado, por Manoel Antonio Rodrigues, um terreno de marinha sito na Doca do Reducto, na cidade de Belem, com 43 metros de frente, á razão de 2:449$ por metro ou 105:307$ pelo todo, o que equivale á um fôro annual de 2:632$675.

— Para a navegação do Amazonas chegára ao porto de Belem um novo vapor á helice, mandado construir especialmente na Inglaterra. Chama-se *Alceste*, arquêa 117 toneladas inglezas, e mede 140 pés de comprimento, 20 pés de largura, 9 pés e 6 pollegadas de pontal, e carregado, deve calar á ré 9 pés d'agua. São finas e elegantes as linhas d'agua do *Alceste*, que tem excellentes disposições para *comfort* dos passageiros e capacidade para 15,000 arrobas de carga. Suas machinas, que são magnificas, tem a força nominal de 120 cavallos dynamicos e podem fazer a embarcação vencer 12 milhas por hora. Na viagem de Londres para este porto gastou o vapor 30 dias. O *Alceste*, que está com bandeira ingleza, pertence aos Srs. Smith Johnston & C, de Yquitos (Perú), que o destinam á navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

— No dia 3 de agosto achava-se em Teffé a commissão internacional de limites entre o Perú e o Brasil.

— O tenente-coronel Miguel da Cunha Penalber, commandante do 24.º batalhão da guarda nacional de Porto de Móz, alforriou gratuitamente a sua escrava Cecilia, a qual apresentára no baptismo uma sua filha.

— Tres marinheiros do lugre inglez *Pet*, fundeado no porto de Belem, rebellaram-se no dia 3 do corrente contra o seu respectivo commandante e fugiram para terra; sendo perseguidos pelo dito commandante, ao chegar este ao caes da guardamoria da alfandega, onde já elles se achavam, atiraram-se ao rio, deitando ao depois a correr, só sendo presos algum tempo depois e quando tinham se fatigado na resistencia.

— Segundo noticias do Loreto, na fronteira do Perú, fallecêra alli, victima de uma enfermidade intestinal, o Dr. José Vicente de Azerado Coutinho, consul brasileiro nesse ponto.

— Quando atravessava a bahia de Marajó, na tarde de 19 de agosto, a barca *S. Sebastião*, pertencente á fazenda nacional, apanhou um grande temporal, cahindo nessa occasião dentro della um raio, que matou diversos bois dos que conduzia para o matadouro publico, e fez-lhe rachar o mastro grande.

— A alfandega rendeu de 1 a 31 de agosto..... 353:857$630.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000, sobre Paris 378 rs., e sobre Portugal 120 1/2 a 125 por cento.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Pela segunda vez os liberaes do Mojú, inutilisaram a eleição de eleitores daquella parochia, desrespeitando o templo, a lei e as ordens do governo.

« Repugnante foi o procedimento dos chefes liberaes.

« Antes da eleição os cidadãos pacificos do Mojú, achavam-se sob a impressão do terror, já pelas ameaças dos liberaes, já pelas ameaças e outros meios illicitos com que o Sr. tenente-coronel Machado tentou conquistar os votos dos conservadores!

« Logo no primeiro dia da eleição Diogo Henderson, interpellou desabridamente o presidente da mesa parochial sobre factos estranhos á eleição, concluindo por dizer publicamente que—sentia que os ferimentos graves feitos pelos seus no tenente-coronel Feio, não o tivessem sido no Sr. Barata—!

« Com lamurias de receios, pedio o Sr. Henderson que se revistassem todos quanto entrassem na igreja e, em acto continuo, declarou que incompetentemente dirigia o lado liberal por ser pobre, e que o chefe dos liberaes do Mojú era o tenente-coronel Machado.

« « O silencio do novo chefe, combinando com o seu procedimento, firmou a chefança.

« No dia 2 já se achavam na villa todos os cidadãos liberaes qualificados e cerca de 170 individuos não qualificados, de differentes lugares e até escravos!

« Fez-se a primeira e segunda chamadas á que acudiram 125 cedulas conservadoras e nem uma só liberal! achando-se no entanto todos os seus votantes á roda da mesa!

« No dia 3 haviam 125 conservadores de menos na villa e o numero de individuos estranhos ao lugar e domiciliados pelo Sr. Machado cresceu. A atroz e negra traição estava planejada!

« Ao primeiro nome da terceira chamada, que era liberal, o capanga Henderson quiz que se esperasse por esse seu amigo, não obstante achar-se elle presente! O juiz de paz, porém, para evitar a alteração da ordem, esperou por um quarto de hora e continuou a chamada. Estão e matreiro capanga Henderson correu aos seus cabos de guerra, fallando lhes ao ouvido e voltou para o pé da mesa, na occasião em que era chamado João Nepomuceno, do quinto quarteirão. Berrou logo o Sr. Henderson que esse cidadão não residia nesse quarteirão e em acto continuo o ferreiro Francisco Romano dos Santos atirou-se com a gente do Sr. Machado sobre a mesa, emquanto Henderson se eclypsava e Machado estava no deposito de armas, que era sua casa.

« A porta lateral da matriz foi logo arrombada e os liberaes de cacete em punho, distribuindo caceles aos que estavam na igreja, principiaram os actos da mais atroz selvageria contra homens desarmados, desprevinidos e mesmo confiados na palavra dada pelos Srs. Machado, Henderson & C., ao primeiro subdelegado de policia, de não alterarem a ordem publica.

« Os feches de cacetes foram lançados pelas portas e janellas da casa de residencia do Sr. Machado.

« A urna não foi levada, mas foi feita em pedaços e tudo o mais.

« Vamos dar uma relação do que já sabemos a respeito.

« Cidadãos feridos e contusos: Mesarios José Catharino do Nascimento, Teodoro de Jesus e Cunha, Clementino Antonio de Souza, Raymundo Antonio de Oliveira e Lima.

« Cidadãos qualificados. Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio Joaquim Martins, Manoel Crispim Martins, Raymundo Nonato de Souza, Francisco Pedro de Assis e Jorge Antonio dos Santos.

« Temos ainda o cidadão Raymundo Maia Novo que tem a camisa cortada por uma faca de que escapou, como consta da subdelegacia.

« Os autores principaes são: Antonio Lopes Machado, Diogo Henderson e João José Lameira.

« Executaram as ordens desses chefes: Francisco Romano dos Santos, Valentim Antonio Onofre, Valentim Antonio da Silva, Jacintho José do Amparo, Manoel Baio, Galdino Pereira e muitos outros que seria longo enumerar.

« Além da grande multidão de testemunhas que viram sahir os cacetes da casa do tenente-coronel Machado, commandante da guarda nacional apresentamos as seguintes:

« Manoel Antonio Peres, Hilario Serrão de Castro, Clemente Agostinho Sanches, Manoel do Nascimento e Porfirio Antonio Corrêa. »

José, escravo do Sr. Luiz de La-Roque, ao serviço do engenho *S. Pedro* do mesmo senhor, assassinou quinta-feira (29 de agosto) á tarde, uma sua parceira chamada Beatriz. José, que está recolhido á cadeia de S. José, referio hontem em audiencia do Sr. delegado de policia do termo desta capital, as seguintes circumstancias que precederam e seguiram a perpetração do crime.

« José, estivera quasi todo o dia de quinta-feira occupado com sua tarefa no canavial do engenho, que fica n'uma ilha. Terminada a sua tarefa ás 3 e meia horas da tarde, metteu-se n'uma montaria e seguio para o lugar denominado Remanso, a procurar José Coêlho, de quem pretendia cobrar a quantia de 16$000, importancia de um violão que lhe tinha vendido. Costeando o canavial, encontrou á bocca d'um igarapé uma montaria, que reconheceu ser de Mariano, capataz do engenho, com quem estava Beatriz amasiada, e como era só Beatriz quem se servia da montaria do capataz, presumio José que ella estava no interior do igarapé, e para encontrar-se com ella, encostou a montaria, desembarcou e seguio por terra á margem do igarapé.

« Não se enganára José. Beatriz estava alli. Encontrou-a o assassino nua, na cabeceira do igarapé, que alli tem muito pouca agua, entretida a *gapoyar*. Estava secca a maré, e a agua não passava dos joêlhos da infeliz. José requestava-a havia muito tempo e Beatriz era esquiva. O acaso reunira-os no seio da floresta, quando tanto corrêra um para o outro, quando tanto corrêra um do outro. Vendo-se a sós, perdidos na solidão, José e Beatriz, quiz José possuir a mulher que tanto cobiçava, emquanto que em Beatriz era mais vivo o sentimento de repulsão, que a affastava do negro. José quiz obriga-la a ceder aos seus desejos e a mulher resistio. Mas a paixão por tanto tempo subjugada irrompeu vehemente, e José, com um terçado que tinha na mão, deu duas facadas no ventre de Beatriz e um *talho* na nuca, que quasi decepou-lhe o pescoço. Vendo-a cahir por terra o assassino fugio e voltou para o engenho, onde chegou ás 6 horas da tarde.

« A' noite sentindo-se no engenho a falta de Beatriz, mandaram na procurar por toda parte, sem encontra-la. Repetiram-se as pesquizas no dia seguinte, sem resultado. No sabbado pela manhã appareceu no porto de José Martinho, acima do engenho, o cadaver com dous profundos golpes no ventre, o pescoço quasi decepado e com um braço e uma perna cortados. Prevenido o administrador do engenho, foi buscar o cadaver, mandou fazer o corpo de delicto e fê-lo enterrar no cemiterio do engenho.

« José esteve até domingo á tarde sem denunciar-se, e no seu depoimento mesmo não explica cabalmente o meio por que elle veio parar ás mãos da justiça, esmagado sob o peso da autoria d'um assassinato. Disse apenas que domingo á tarde procurára o Sr. José Smith, socio ou encarregado do engenho, revelara-lhe a parte que tivera na morte de Beatriz, e que o Sr. Smith mandara-o metter n'uns troncos e enviara o depois para esta capital.

« José é um homem de cerca de 30 annos de idade. »

MUTILADO

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Amanheceu tambem sabbado em nosso porto o vapor brasileiro *Mandahú*, trazendo jornaes de Aracajú até 31 de agosto, e de Maceió até 10 do corrente.

SERGIPE.

Entre os termos da Capella e do Porto da Folha foi capturado o sentenciado a galés perpetuas José Leandro Medrado que a 26 de janeiro ultimo evadira-se da capital da provincia.

ALAGÔAS.

Na cidade do Pilar, por occasião de suffragar-se a alma do fallecido Dr. José Antonio de Magalhães Basto, os Srs. Joaquim d'Azevedo Maia e Antonio Francelino Gonçalves Fortes, ambos negociantes e extremosos amigos d'aquelle illustre finado, compungidos por tão prematuro passamento, concederam liberdade, o primeiro á sua escrava Joanna, de 50 annos de idade, e o segundo ao escravinho João, de 2 annos de idade.

Noticias do sul do imperio

Hontem as 10 horas e meia da manhã chegou o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 8, da Bahia 12 e das Alagoas 14 do corrente. Dos jornaes recebidos colhemos o seguinte:

RIO DA PRATA.

— De Buenos-Ayres escrevem a 22 de agosto:

« Ao mesmo tempo que nesta capital entende-se que toda a precaução é pouca para evitar o contagio da epidemia que dizem tomar incremento nas provincias da Bahia e de Pernambuco, e estabelece-se por isso quarentena não só para os paquetes que dalli sahem ou alli tocam, mas tambem para qualquer navio que aqui se registra com procedencia de qualquer porto do imperio a provincia de Corrientes, que se acha bem distante do centro da epidemia esta sendo assolada por outra não menos terrivel, a bexiga, que parece apresentar-se com a mesma intensidade da que tão terrivelmente assolou ha cerca de dous annos.

« Para os navios que procedem de portos brazileiros (cuja enorme distancia e natural demora da viagem deviam ser consideradas como desinfecção), nada parece sufficiente; applica-se-lhes a quarentena, sem o menor escrupulo, apenas se divulga qualquer noticia de *peste no Brasil* ainda que ella seja falsa, e seja mister revogar a ordem no dia seguinte.

« Ordinariamente os jornaes aqui não são senão écos uns dos outros; porem logo que se trata de uma noticia desfavoravel a nosso respeito, é sorprendente a presteza com que ella se espalha graças ao empenho com que todas as folhas disputam a primasia della.

« Mas nem por isso outros menos activos ou diligentes deixam de ir repetindo successivamente, dous e tres dias depois a mesma noticia, o que traz-me á lembrança os latidos dos pequenos cães de raça, depois que conhecem pelo silencio dos grandes que não ha já motivos para tamanha algazarra.

« Antigamente, quero dizer, no tempo em que *estavam livres* da nossa alliança, taes noticias eram recebidas com prazer; hoje, porem, se bem que ainda experimentem alguma satisfação, é ella no emtanto travada por um tal ou qual temor de que se estenda o mal até aqui.

« E dado isso, não se penalisariam com os nossos males, porem amaldiçoariam o Brasil, que, segundo elles, é o fóco da prostituição e das pestes. Entretanto, aos vapores que procedem de Corrientes, onde todos são accordes em dizer que lavra com força a epidemia, nenhuma quarentena é imposta sob pretexto de *esi no mas nó se han de cortar las communicaciones con una provincia floreciente de la republica, és preciso que iguato oficialmente y despues entonce se tomaran las medidas que sean delcaso.*

« Mas é tambem preciso ter-se vivido na republica Argentina para dar se credito a tudo isso.

« Estabelecem quarentena para os navios do Brasil, principalmente para os paquetes, por saberem que essa demora affecta ás praças européas, as quaes não deixarão de estrahar a *frequencidas epidemias* no Brasil; e por entenderem que desta sorte arredam a emigração que procura o imperio, e apregoam na Europa o systema liberal do seu governo, a riqueza e salubridade sem rival do seu solo, os avultados salarios que se pagoam no seu paiz aos leiteiros, ás engommadeiras, ás mucamas, aos vendedores de « laranjas, peras, y limones dulces, » e até aos limpadores de botas.

« Mas ah! *mentida ilusion de niño*!

« Systema liberal do seu governo!.. Pergunta-se ao denodado coronel Baibiene, vencedor de Lopez Jordan, e a quem se deve a conclusão da guerra entre-riana, qual é o motivo da sua prisão e qual a razão por que lhe negaram a baixa que pedio.

« Quanto ás suas riquezas, nada digo, é innegavel que as possuem, porem atrevam-se a explora-las!

« O tempo e dinheiro que consome o interessado em informar-se do local das minas, trasladar-se para elle, examinar a qualidade do mineral, regressar, solicitar a concessão do governo para a sua exploração e esperar que elle se digne lê-la e por fim despacha-la, já constituem um grande capital.

« E se, por exemplo, não se quer explorar minas, porem sim cultivar a terra, é primeiramente mister procurar um campo.

« Perto da cidade encontram-se terrenos que se vendem por vara quadrada, e estão sobrecarregadissimos de impostos, razão pela qual custam preços incriveis.

« No verdadeiro campo encontram-se *Tota-Dios* que sublevam os naturaes e os induzem a assassinar tudo quanto é estrangeiro, sem que por isso o governo lhes inflija castigo exemplar.

« Perto das fronteiras lá estão as terriveis levadas de indios selvagens, que matam, estrugindo os ares com descompassados gritos.

« Estes, se não encontram que roubar, assassinam barbaramente; mas, se conhecem que a victima tem quem a chore, então conservam-n'a captiva, até que seja resgatada a peso de bom ouro, *ou algo que lo valga*, porque elles tem magnificos interpretes.

« Costumam fazer suas *visitas* ás immediações das cidades, para estarem ao facto das *novidades e das modas*; mas o que mais chama sua attenção são as bebidas, o gado *y las muchachas, artigos* que carregam sem regatear, e até mesmo sem perguntar o preço.

« Se ainda os pagassem! mas qual! Entendem que a melhor retribuição é a ponta da faca ou da flecha, conforme a distancia em que se acham.

« Porém como por tal preço ninguem está disposto a ser cultivador da companha de Buenos-Ayres e muito menos *sogro* de semelhante *genrol*, abandonam todos esta provincia e buscam nas do interior a paz do espirito e o repouzo, de que não se goza nas excommungadas fronteiras de Buenos-Ayres.

« E digo as do interior porque não se póde contar com as de Entre-Rios, Paraná, Corrientes e Santa-Fé, por serem o foco das revoluções.

« O melhor é não internar-se a gente muito. Cordova é a provincia que mais serve, quantos doutores, quantas igrejas e sobretudo quantos sacerdotes!

« Deve se viver muito bem com Deus em todo o littoral da provincia!

« Sigamos, pois, para lá, e busquemos exercer a agricultura, que é tambem um dos ramos que constituem a riqueza da republica.

« Passemos uma semana para habituar nos com os costumes do paiz. Mas qual! é impossivel viver-se alli.

« Ao cabo de bem pouco tempo já não se goza *saude*; os *alimentos* estragaram de todo o estomago.

« *Santos ao almoço, santos ao jantar é santos á ceia*; confissões a toda a hora, vigilias a todos os momentos!

« Santo Deus! é uma cousa insupportavel! Busquemos alguma distracção de outra especie, para nosso espirito.

« Theatros não ha, apenas ha algum baile ou *tertulia*; nessas mesmo, porém não ha a menor segurança individual, como passo a provar.

« Na noite do dia 13 do corrente commetteu-se um assassinato por traz da quinta da Exposição Cordoveza.

« Os individuos Gervasio Martinez e Abrahão Robles, soldados do piquete de artilharia, Manoel Villegas e Bazilio Montenegro, do piquete de gendarmes, encontraram-se em um baile nos arrabaldes para onde tinham levado um tocador de realejo.

« Terminando a festa, e estando já ebrios alguns delles trataram de retirar-se; mas vendo que não tinham com que pagar ao tocador de realejo e suspeitando que elle reclamaria o preço ajustado, resolveram mata-lo, e para isso fingiram querer leva-lo para outro lugar, onde tinha de tocar tambem.

« Ao chegarem a uma paragem que fica em frente ao palacio da Exposição, Martins deu o seu sabre a Villegas, por ter consciencia de achar-se muito embriagado e não poder por isso descarregar golpe certeiro.

« Villegas encarregou-se da tarefa e o tocador de realejo, que se chamava Pascual Gastoni, cahio com a cabeça aberta pela mão.

« No mesmo instante Martinez (o ebrio) agarrando-o pela barba, degolou-o.

« Os outros companheiros tomaram parte naquella scena horrivel, crivando o cadaver de punhaladas!!!

« Em seguida limparam bem as algibeiras do infeliz italiano, cujo corpo depositaram no rego da rua.

« Em Tucuman, no Azul e em Arrecifes, deram-se, varias scenas do mesmo genero, depois da minha ultima correspondencia.

« Quanto á capital, raro é o dia em que não se registra um facto identico.

« Digamos agora algumas palavras sobre a salubridade *sem rival do seu solo*.

« Quem ignora que em Buenos-Ayres, por exemplo, são pessimas as condições hygienicas?

« E' cidade extensissima, populosa (ainda que não em relação a sua extensão), e ornada de lindos e valiosos edificios; porém quasi toda humida e sombria, como o interior de centenares de conventinhos que encerra, cortada por estreitas e pantanosas ruas, de cujo asseio só se encarrega o tempo e cheia de *poços* de immundicias, cujas exhalações venenozas bastam para originar qualquer epidemia.

« Eis, a decantada salubridade da cidade de Buenos-Ayres!

« E ahi estão para prova-lo suas folhas diarias, que registram diariamente em suas columnas tudo quanto levo dito.

« Os salarios fabulosos *que percebem os colonos em* TODO O TERRITORIO DA REPUBLICA não passam de uma enorme pulha, porquanto ninguem ignora que mesmo em Buenos-Ayres e no Rosario, que são grandes centros commerciaes, se é immensa a escassez de criados *do sexo feminino*, é ainda maior a dos do sexo masculino para toda a classe de trabalho.

« Essa desproporção, attendendo-se ao numero quasi igual de colonos de ambos os sexos que são introduzidos, provem de que as mulheres bonitas ou vistosas, apenas desembarcam, encontram logo *facil arranjo*, e a prova disso está no fabuloso numero de casas de prostituição que conta já esta moderna capital.

« E para que se ajuize a que ponto chegou o escandalo, direi apenas que as autoridades parochiaes conseguiram chamar para elle a attenção da camara municipal, a qual discute neste momento um projecto tendente a fazê-las desalojar das casas que occupam no centro da povoação, e removê-las para uma distancia de 20 quadras além da praça da Victoria.

« Quanto aos homens, raro é o que busca a campanha ou as provincias, tal é o receio que tem todos de sahir da capital.

« E' por isso que um immenso numero de individuos sem arranjo, tendo necessidade de procurar um meio de vida qualquer, fazem-se limpadores de botas e vendedores de fructas e de gallinhas. Porém como isso não satisfaz a sua unica ambição, que é enriquecerem-se, reunem-se a noite aos outros ainda menos occupados do que elles, e assim se formam as quadrilhas de ratoneiros.

« Eis qual é o porvir do emigrante honesto, que aqui aportou seduzido pelas promessas dos agentes europeus de emigração.

« Quanto á outra emigração, de que já me occupei em uma das minhas correspondencias passadas, ella é a *senhora do paiz*, por que domina pelo terror que inspira. »

— De Montevidéo escrevem em 31 de agosto:

« Encetarei esta correspondencia com uma noticia agradavel para todos que amão o progresso da humanidade, e particularmente para os que tem interesses essenciaes ligados ao desenvolvimento deste bello e esperançoso paiz.

« No dia 26 inauguraram se, na cidade do Salto, uma das mais florescentes da republica, e o emporio do commercio do Uruguay, os trabalhos preliminares da estrada de ferro, chamada do Noroeste, que avançando daquelle ponto, e percorrendo a extensão de 30 leguas, deve terminar em Santa Rosa, povoação cita na fronteira do Brasil. Quem conhece o grande commercio que já hoje existe neste trajecto, póde calcular a importancia desta linha, destinada a alongar-se mais tarde até a nossa cidade de Uruguayana.

« Assistio á esta ceremonia o Sr. ministro de relações exteriores, e algumas pessoas gradas, que expressamente foram áquelle local, por convite da directoria da empreza. Não faltaram discursos, musica, banquete e brindes, sendo o mais notavel, por sua franqueza, o do representante do *Standard* de Buenos-Ayres, que em muito bom inglez se expressou do modo seguinte:

« Senhores! Indubitavelmente os inglezes querem e desejam o progresso e o adiantamento deste paiz. Ha, sem embargo, uma causa que aspiram ainda com mais ardor, e é um dividendo de 10 %. »

« Gosto quando se falla claro assim. A palavra ahi servio perfeitamente para manifestar o pensamente, muito justo e muito natural.

« Esta estrada de ferro, além de outros favores e isenções, tem a garantia de juros de 7 % durante 40 annos, sobre a quantia de £ 10 000 por cada milha ingleza, e o estado subscreveu 2 000 acções.

« Não acompanho o iniciador da empreza em seu enthusiasmo, quando vaticina o seguinte futuro á sua via ferrea:

« A estrada de ferro do Alto Uruguay é a substituição do rio Uruguay e do rio Paraná para as communicações das Missões e do Alto Paraguay com o Atlantico, é a futura via de communicação da provincia de Matto-Grosso e do Rio-Grande entre si e com o imperio, é fazer uma revolução commercial em beneficio de toda a costa oriental do Uruguay, que occupa a maior longitude desta republica, attrahindo a si todo o commercio de exportação e de importação das Missões do Paraguay, de Matto-Grosso, do Rio-Grande e do Paraná.

« O Sr. Arturo de Marcoartú certamente se esquecia da desvantajosa posição do porto do Salto, quando fazia esta provincia collocada na parte superior do rio Uruguay, logo abaixo do famoso salto que lhe dá o nome; frequentes vezes no anno succede que a elle não podem chegar senão vapores de diminutas dimensões, por causa da baixante do rio.

« Por mais prospero, portanto, que seja o seu commercio de transito, nunca se deve razoavelmente presumir que ninguem o tome por base das operações importantes de uma zona tão extensa e tão rica.

« Outro é o porto destinado no futuro a realizar esta revolução commercial, que o Sr. Marcoartú adivinha e prognostica. Este porto é o de Paranaguá, na costa do Brasil, ligado a Assumpção por uma linha recta, de 70 leguas de extenção, pouco mais ou menos.

« Dia virá, e tambem não mui distante, em que a estrada de ferro, que deve partir em direcção a Coritiba e Guarapuava, marginando o Iguassú, e entrando no Paraguay, para entroncar-se com a via ferrea que deve chegar a Villa Rica, se constitua o caminho preferido do commercio, tanto para aquella republica, como para os portos do Uruguay e do Paraná.

« Então os navios, em lugar de conduzirem da Europa e dos Estados Unidos seus valiosos carregamentos aos portos do Prata, para nelles balda-los a outras embarcações menores que lutem com os embaraços e riscos de navegação dos rios Paraná, Paraguay e Uruguay, preferirão buscar o porto franco de Paranaguá, mais proximo, e ahi entrega-los á via ferrea, que os conduzirá com segurança, e talvez com os mesmos gastos, a seu destino. De Assumpção, aguas abaixo, é mais facil sortir as praças do Rosario, de Buenos-Ayres e de Monte Vidéo, do que destes portos agitados, e perigosos aguas acima.

« O Sr. Barão de Mauá actualmente acha se a testa de uma grande empreza para pôr em communicação a provincia de Mato Grosso com o littoral do imperio. Faço votos para que este eminente Brasileiro complete sua importante tarefa com a realização deste vasto projecto, que tornará o Rio da Prata inteiramente tributario do Brasil.

« Se em Inglaterra ha capitaes para a realização de uma estrada de ferro de 30 leguas de extensão, como essa do Salto, de interesse tão secundario, parece que com mais facilidade se encontrarão para as 70 de que trato, de tão seductor porvir.

« E' assumpto para muita reflexão, encarado sob o ponto de vista em que o colloquei.

« Paranaguá.. e Assumpção a Providencia parece que collocou estes dous pontos na situação em que se acham para serem os extremos desse grande caminho que ha de por em communicação o estuario do Prata com o oceano Atlantico.

« Outra estrada de ferro, tambem interessante, deve ser no mez proximo entregue á exploração. E' a prolongação da linha de leste desde Canelones até Santa Luzia, que se vai tornar a residencia do verão da classe abastada de Montevidéo.

« Já os proprietarios do hotel Oriental levantaram naquella bonita localidade um magnifico hotel, e muitas são as construcções que se observam em andamento alli.

« São estes os beneficios reaes da paz, que seria uma facilidade se se mantivesse por alguns annos.

« Hoje é o ultimo dia de inscripção nos registros civicos, e os partidos continuam a trabalhar pacificamente, no intuito de ganharem as eleições.

« Estivemos ameaçados de uma crise bancaria pela desconfiança infundada sobre a posição dos outros bancos, que produzio no publico a quebra do banco *Franco Platense*, cujo balanço, publicado pela junta de credito publico alguns dias antes, demonstrava que elle tinha em caixa quantia quasi igual ao valor de sua emissão, o que não era exacto, como se verificou logo que principiaram a exigir o troco de seu papel. Soube-se depois que a directoria desse estabelecimento, que nunca gozou de grande credito nesta praça, usava do expediente de pagar uma commissão a dous corretores, que no fim do mez levavam aquella quantia só para mostrar-se na caixa ao fiscal da junta; logo que este se retirava, o dinheiro tambem sahia para o poder de seus donos. e o respeitavel publico vivia no engano doce e ledo da sua existencia real.

« Convencido de que fôra logrado assim tão grosseiramente, e explorado por *officines do mesmo officio*, e por especuladores, cahio elle por sobre o Banco Oriental, que seria victima da brutal corrida que soffreu, se não encontrasse geral apoio no commercio, que tratou de conjurar esta funesta crise. A esse banco se seguiria o de Mauá, que já estava sendo accommettido.

« O Banco Inglez portou-se perfeitamente bem nesta conjunctura, mas o banco Commercial tratou só de apertar a corda para enforcar aos collegas, recusando receber notas de qualquer outro estabelecimento ou cheques!

« A castastropha foi dominada, mas restam sempre certos effeitos de estremecimento, que entibiam o commercio.

« O actual ministro de estrangeiros arvorou-se em pedagogo dos diplomatas aqui residentes, e a todos quer dar lições de direito, que constituem bonitas theorias, mas que não resolvem as questões pendentes.

« Ultimamente passou ao ministro francez uma nota a proposito de certa reclamação, que tem sido o acontecimento do dia.

« Tambem referindo-se a informações de nosso consul, a respeito de reclamações de desertores, taxou as de vagas e offensivas ás autoridades do paiz, quando esse digno funccionario brasileiro não fez mais do que dizer a verdade, succedendo que, em virtude de edeoticas informações classificadas de vagas nos foram, não ha muitos mezes, entregues mais de vinte desertores, como confessa S. Exc.

« Outro conflicto sanguinolento acaba de ter lugar no dia 28 do corrente, em uma rua das mais frequentadas desta cidade, qual é a de 25 de Maio, sendo victima delle um innocente transeunte, que nada tinha com a questão.

« O máo costume, que se está generalisando aqui, de andarem todos armados de revólwer, e a impunidade com que contam os que têm melhor posição social no paiz, são as principaes causas destes deploraveis successos.

« Estavam desavindos por assumptos de interesse, o joven Carlos Parsons com seu cunhado D. Juan Magarinos, filho do general D. Bernabé Magarinos. Aquelle havia dirigido algumas cartas insultantes, tanto ao filho, como ao pai, e irritado porque seus proprios padrinhos não quizeram aceitar a missão de ajustar o duello, para que desafiava a seu cunhado, protestou desfeitea-lo em publico.

« Para isso procurou-os com afinco na proximidade do escriptorio de D. Juan, e em má hora encontrou os na altura da rua de Soh[illegible]. Immediatamente os foi provocar, e consta que dera uma bofetada no velho general. Seu filho immediatamente lançou mão de revólwer que trazia e lhe fez fogo. O primeiro tiro errou o alvo e foi empregar-se em um pobre trabalhador da officina do *Siglo*, que ia almoçar; o segundo tiro abateu o aggressor, que estava armado com um estoque, e foi recolhido á botica do Sr. Amaral, onde se acha em tratamento. A ferida é grave: mas, não obstante ella tem apresentado melhoras. O innocente operario está sendo tratado a expensas do general, e já lhe foi extrahida a bala. Seu estado, por ora, não é mui lisongeiro.

« A desgraça parece perseguir a esta digna familia, de certo tempo para cá. Ainda não ha muitos mezes, uma das filhas do general, estando no theatro, era ferida por uma bala, disparada por acaso na scena; agora a senhora do general acha-se moribunda, e este novo e terrivel golpe vem ainda acabrunha-lo.

« D. Juan Antonio Magarinos apresentou-se immediatamente á policia.

« Chegou ha dias a corveta *Vital de Oliveira* que vai estacionar em Buenos-Ayres.

« Passaram do Paraná para o Uruguay, no dia 26, dous monitores e dous vapores pequenos da marinha imperial. »

RIO GRANDE DO SUL.

— São de 14 de agosto as ultimas datas. Nada occorreu que mereça menção.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« CAMBIOS — Para o paquete *Camões*, fizeram-se saques sobre Londres a 24 3/4 d. bancario. 24 7/8 a 25 d. particular; sobre Paris a 380 e 381 réis o franco; sobre Hamburgo a 715 réis por marco banco; sobre preços do Brasil a 4 % de desconto a 90 d/v.

« METAES — Sem procura; onças a 32$400, libras 9$000 e 10$000.

« FRETES — A falta de carga para o exterior fez com que um grande numero de navios estrangeiros entrassem em concurrencia com os nacionaes, a preços de 800 a 1$ por barrica, 4$ a 5$ por pipa, e 290 a 300 réis o xarque para o Rio de Janeiro; para a Bahia e Pernambuco 400 e 500 réis a arroba.

« Os ultimos fretes para o Canal e ordens de 3 / a 40/ s. couros salgados; e 25/ cinza. Estas cotações ja são rejeitadas pelos fretadores. »

RIO DE JANEIRO.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Filippe Paulino de Souza Uchôa, da comarca de Bragança, de 1.ª entrancia, na provincia do Pará, para a da capital da provincia do Amazonas, de 2.ª entrancia.

Foram nomeados:

O bacharel Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da comarca de Bragança, na provincia do Pará.

O bacharel Antonio Leite Ribeiro de Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, na provincia de Pernambuco.

« O bacharel Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, juiz municipal e da orphãos do termo de Guité, na provincia da Parahyba.

— Por decreto de 29 de agosto foi promovido o 2.º tenente de commissão Alfredo Fernandes da Costa á effectividade do mesmo posto.

— Por decretos de 28 de agosto:

Foi nomeado para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará o tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Carvalho Menezes.

— Da 4 do corrente mez:

Foi transferido, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 2.º do decreto n. 2.522 de 1 de outubro de 1865, para o corpo de estado-maior de 2.ª classe o 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé, Luiz Augusto Soares Woolf.

Foram transferidos para a 1.ª companhia do 14.º batalhão de infantaria o capitão do 21.º da mesma arma, Joaquim Alves de Freitas, e para a 7.ª companhia deste batalhão o capitão do 17.º da referida arma, Alexandre Florentino de Albuquerque Bello.

Foram reformados:

Na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, vencendo o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate o soldado do 6.º batalhão de infantaria Antonio José da Costa.

Vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371, de 7 de janeiro de 1865, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as seguintes praças de differentes corpos de voluntarios da patria, a saber:

4.º corpo: 2.º cadete 2.º sargento Manoel Antonio Pereira de Carvalho.

24.º dito: soldado Evaristo Lopes dos Santos.

44.º dito: soldado João Jacob Woltz.

— Por portaria de 5 do corrente foi concedido ao praticante da repartição fiscal do ministerio da guerra, Martinho Mariano de Mattos, um mez de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude.

— Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1872. Sua magestade o imperador, ao conhecimento do qual foi levado o officio n. 505 de 29 de abril do corrente anno, em que V. S. suscita as questões seguintes:

1.º Em que lugar e de que maneira devem ser executadas as sentenças que condemnaram a um anno de prisão com trabalho os imperiaes marinheiros, cavalheiros da ordem da Rosa, Agostinho Rio e Januario da Cruz, culpados dos crimes de ferimento e insubordinação.

2.º Se estes condemnados tem de ser exautorados e expulsos daquella ordem, ou suspensos do uso da respectiva insignia até que hajam cumprido a pena que lhes foi imposta: houve por bem, por sua immediata resolução de 7 do mez de agosto proximo findo, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, de 16 de maio ultimo, mandar declarar a V. S.:

1.º Que estando os arsenaes da marinha e suas dependencias comprehendidos na denominação de fabricas, a que referem se artigos de guerra da armada, a pena de prisão com trabalho deve ser cumprida nos mesmos arsenaes e suas dependencias, sendo os sentenciados sujeitos á prisão, estejam ou não dentro dos muros dos presidios.

2.º Que a referida pena não importa a sujeição do sentenciado nem aos ferros dos galés nem a calceta durante o trabalho, salvo se tal condição fôr expressamente mencionada na sentença.

3.º Que a difficuldade de evitar que os condemnados a trabalhos sem calceta ou ferros se evadam durante o mesmo trabalho não autorisa nem legalisa o lançamento de ferros; apenas indica a necessidade de certas providencias proprias a embaraçar ou impossibilitar a evasão.

4.º Que os réos não devem ser eliminados da ordem em que são condecorados, mas sim suspensos do uso das insignias respectivas, de accordo com a doutrina do art. 8.º § 2.º da constituição e com a disposição expressa do art. 14 do decreto n. 2853, de 7 de dezembro de 1851. O que communico a V. S. para sua intelligencia e devidos effeitos. Deus guarde a V. S. — *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. encarregado do quartel general da marinha. »

— Pela secretaria da justiça, em 5 do corrente:

Transmittio-se do ministerio da fazenda para que se digne de tomar em consideração o requerimento documentado em que o bacharel Rozendo Mauricio Lobo, juiz municipal e de orphãos do termo de Aracajú, em Sergipe, reclama contra a lotação dos respectivos emolumentos, a qual fôra feita quando se achavam reunidos ao mesmo termo os de S. Christovão e Itaporanga.

Prorogou-se por 22 dias, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Macapá, bacharel Francisco José de Souza Lopes.

Passou-se titulo habilitando os bachareis Manoel José de Castro Monteiro de Barros e Lucas da Silva Antunes ao cargo de juiz de direito.

Mandou-se informar pelo presidente de Pernambuco o requerimento em que o tenente coronel Joaquim José Silveira, do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, pede aggraduação de coronel.

— Lemos no *correio do Brasil*:

« No Oriente dos Benedictinos do Rosa-Cruz estando para esse fim sumptuosamente adornadas as respectivas camaras, de accordo com as prescripções rituaes.

« Para se fazer idéa da sumptuosidade dessa festa, que é posta em pratica pela 2.ª vez naquelle Oriente, damos em seguida ligeira descripção das decorações do templo e das camaras.

« As paredes do templo são forradas de encarnado até á cimalha e columnatas, e destas até ao transparente que corre ao fundo, forrado de preto e semeadas de lagrimas de prata: o pavimento e os assentos são forrados de baeta verde.

« Ao fundo, que fica da parte do Oriente, um painel, illuminado em transparencia, tomando toda a altura e largura do templo, representa no primeiro plano a cidade de Jerusalem e a todo o fundo o Monte Sinai, sendo este quadro fracamente illuminado pela lua entre nuvens effeito obtido por luz electrica coada.

« Na frente do painel está o monte Calvario com as tres cruzes, das quaes tem as lateraes uma caveira, cada uma com dous ossos em aspa, e a do centro a toalha ensanguentada e no cimo o distico — J. N. R. J. Entre o distico e a toalha, está a Rosa Mystica no centro da corôa de espinhos.

« Uma aguia eleva-se no espaço por cima da cruz central, e ao sopé desta está um globo com a serpente enroscada.

« A montanha na frente é cortada, semelhando uma gruta, por entre degráos de mosaico, no ultimo dos quaes está um altarzinho triangular, forrado de preto com lagrimas brancas, e sobre esse a biblia, vestes, insignias e mais instrumentos que servem na ceremonia.

« Vê se em cima da montanha o pelicano, columnas partidas, taboas da lei, um sepulchro aberto e mortalha, a pedra tumular, e junto ás columnatas dormem varios guardas.

« No meio do templo, collocados em triangulo, erguem-se tres columnas, tendo nos capiteis as estatuas da Fé, da Esperança e da Caridade, que representam, circumdadas cada uma por onze luzes de céra amarella cobertas por outras tantas cruzes vermelhas transparentes.

« Do lado esquerdo do templo, em estrado elevado, ha um docel para o grão-mestre, e do lado opposto outro para o orador. A tribuna deste é forrada de preto, tendo no centro uma cruz vermelha.

« Na base da montanha e em outros pontos do templo estão collocados os differentes emblemas do trabalho.

« A camara de Horror está forrada de preto, tanto nas paredes como no pavimento. Do lado do Oriente, sob o docel, vê-se um pelicano alimentando os filhos, e tendo aos lados o sol e a lua, a transparente. Nas paredes lateraes ha as seguintes inscripções, transparentes em fundo negro:

« Vou ausentar-me de entre vós, subo para o seio de meu Pai, mas comvosco ficarei até a consummação dos seculos. »

« Ah! é horrivel este calix! Mas a humanidade que prometti remir!... Cumpra-se a vontade de meu Pai! »

« No centro da camara está uma columna, representando aquella onde foi Jesus atado; em volta della todos os instrumentos da paixão.

« Esta camara é apenas allumiada por tres tripodes collocadas em triangulo.

« Além destas ha a chamada camara azul, em cujo centro vê-se uma mesa triangular para a ceia mystica, e todos os objectos que tem de servir nos trabalhos do capitulo.

« Nesta camara é que se revestem o grão mestre, o adjunto e o representante. E' tambem camara de reunião das dignidades que vão tomar posse.

« Taes são as ornamentações das camaras preparadas para a solemnidade que se realizou hontem.

« Cumpre dizer que todas as prescripções foram inteiramente attendidas e que na armação dos templos houve, além da riqueza e do luxo, bastante gosto e arte, tornando-os logares dignos da imponente funcção.

« Proseguiram os trabalhos da apuração nesta freguezia, tendo sido apuradas em separado 100 cedulas, sendo um maço de 50 que se verificou ter 22 cedulas liberaes, 21 conservadoras e 7 mixtas, e o outro, sobre o qual havia suspeitas, e que se verificou serem todas conservadoras.

« Os liberaes requereram que se procedesse a exame judicial, a que deu principio ás 6 horas da tarde, o Sr. conselheiro Machado Freire, juiz criminal do districto.

« Em vista do occorrido, a mesa consultou o governo se devia ou não contar no resultado geral o maço de cedulas conservadoras, o Sr. ministro do imperio respondeu que, visto a suspeita de fraude, recommendava a apuração em separado do referido maço.

« Proseguindo a mesa nos seus trabalhos, resolveu depois de um protesto dos liberaes assignado por 29 cidadãos, que foi contraprotestado, dividir os eleitores em duas turmas, sendo contados dos primeiros todos os votos apurados pelas listas recolhidas na urna, e a segunda com exclusão dos votos contidos nas 50 listas suspeitas.

« Do *Jequitinhonha*, de 18 do passado, extrahimos a seguinte noticia:

« Francisco dos Santos Freitas e Jacintho Antonio Bellaguarda, homens pobres e laboriosos, ambos moradores no districto da Chapada deste municipio, acabam de conceder liberdade. Freitas a seu escravo Francisco, e Bellaguarda a uma escrava; aquelle, pelos bons serviços que lhe prestára o escravo, e este, nos informam, em regozijo de ser mordomo do mastro do Espirito Santo.

« O tenente-coronel Juscelino Joaquim de Menezes, em attenção aos relevantes serviços prestados por sua escrava Tiburcia, cabra, de 38 a 40 annos de idade, conferio-lhe carta de liberdade no dia 10 do corrente sem a menor condição.

« Antonio Pinto de Aguiar, digno genro daquelle cidadão, acima referido, na mesma occasião fez igual indulto á sua escrava Luiza, crioula, de 40 e poucos annos de idade, sem onus algum. »

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve movimento algum no mercado de cambio sobre Londres. A taxa bancaria continúa nominalmente a 25 1/2 d.

« As apolices geraes de 6 % estiveram mais firmes, regulando os preços 1:022$ a 1.25$ a dinheiro.

« O movimento do mercado de acções foi pouco activo. Os lotes vendidos foram pequenos e regularam os seguintes preços:

« Banco Industrial e Mercantil 2$ e 1$300 de premio a dinheiro: Banco do Brasil 44$500 dito; Banco Rural e Hypothecario 22$ a 23$ dito; Companhia de Illuminação á Gaz 36$ por acção; Companhia Guanabara (pescaria) 9$ de desconto a dinheiro, e Companhia Telegrapho Platino Brasileiro 10$ dito.

« Apenas nos constaram no mercado de productos vendas menos que regulares de café e regulares de assucar.

« Sahiram para consumo cerca de 6,500 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se dous navios para o canal a ordem a 30 s. e um para Hampton Roads a ordem a 27 s. 6 d. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 6 do corrente 624:891$590.

ESPIRITO SANTO.

As ultimas datas que temos são: Cachoeira de Itapemirim 1, e capital 3 do corrente.

Refere o *Estandarte*:

« Foi recolhido á cadêa desta villa, no dia 19 do corrente, o réo de crime de morte Custodio Francisco de Oliveira, que no dia 4 do mesmo mez, das 8 para as 9 horas da manhãa, assassinou a Prudencio José de Camargo.

« Tanto o réo como o morto eram lavradores, tinham situações e avançados em idade.

« O caso foi o seguinte: O réo devia a um negociante de nome Jeronymo uma quantia, e passando valle obrigou-se nelle a dar uma certa quantidade de café de sua situação para esse pagamento. Prudencio, que se achava mal com o réo fez transacção do valle com Jeronymo, e no dia 4 do corrente apresentou-se em casa do réo com dous escravos e animaes a vir buscar o café. Custodio disse-lhe que não estava todo prompto, mas que podia levar o que estava secco e vir buscar o resto depois. Camargo exigio logo, travaram-se de razões, atracaram se e o resultado foi a morte de Camargo por um tiro de espingarda, arma com que Custodio estava passarinhando em umas laranjeiras. »

Na capital nada occorreu digno de menção.

BAHIA.

— Falleceu o visconde de S. Lourenço, conselheiro Dr. Francisco Gonçalves Martins, senador do imperio, e commendador da ordem de Christo.

Nascido no engenho *Papagaio*, da freguezia do Rio Fundo, termo de Santo Amaro, nesta provincia, a 12 de março de 1807, formou-se em direito na universidade de Coimbra, e estabeleceu se como advogado nesta cidade, onde exerceu os cargos de eleitor, juiz de paz, vereador, commandante da guarda civica, commandante da guarda nacional por eleição, juiz de direito da 1.ª vara, chefe de policia, deputado provincial e deputado geral desde 1834, senador em 1851, desembargador da relação, presidente da mesma, commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, presidente da provincia e ministro do imperio em 1852.

Teve carta de conselho antes de ser ministro; foi nomeado barão com grandeza em 1860, e visconde em 1871.

Tinha apenas a commenda de Christo, que lhe foi dada na maioridade do imperador.

Além disso foi presidente da Companhia Bahiana de navegação á vapor, presidente da assembléa geral do Banco da Bahia na creação deste, presidente do Imperial Instituto bahiano de agricultura, e provedor da Santa Casa da Misericordia.

— No dia 4 do corrente naufragou, ao norte da barra da capital, a barca portugueza *Bahiana*, que alguns dias antes sahira d'ahi para o Porto.

As informações dadas pelo Sr. Lessa, capitão da mesma barca, são as seguintes:

« Depois de 3 dias de viagem, e pelo muito mar e vento pela pôpa, o navio abrio agua, e crescendo esta de tal maneira que as bombas não podiam dar vencimento, resolveu o capitão demandar o nosso porto, o que não pôde conseguir; vendo-se obrigado a embarcar com sua tripolação para a lancha e escaleres. A tripolação pôde felizmente desembarcar ante-hontem ás 4 horas da manhã em nosso porto, e o navio deu a costa ao norte da povoação do Rio-Vermelho, para onde os consignatarios enviaram soccorros. »

— No dia 8 do corrente, o Dr. Antonio R. Lima e sua consorte, para commemorar o seu anniversario natalicio, libertaram a sua escrava parda Fausta, de 19 annos de idade.

— As eleições municipaes correram tranquillas na capital, sendo mais votados para vereadores em seis freguezias:

Dr. Francisco José da Costa	1200
Commendador Barros Reis	1021
Capitão Silvestre Cardozo	963
Luiz Francisco de A. Junqueira	928
Antonio Dias de Magalhães	924
Major A. F. Barros	864
Tenente-coronel J. B. Pinto Sanches	837
Dr. Cicero Emiliano Alcamim	788
Fortunato Antonio de Freitas	743

— Lemos no *Jornal*:

« A casa commercial dos Srs. Carvalho, Fernandes & C., da qual é chefe e gerente nesta praça o Sr. commendador Antonio Pereira de Carvalho, embarcou no palhabote *Tres Irmãos*, que se destina á Estancia, 11 volumes contendo: 10 camas de ferro, 10 colxões, 10 travesseiros, 10 colxas, 10 lençoes, 10 fronhas, 10 baldes de folha, 10 escarradores e 10 jarros, sendo todos esses objectos por elles offerecidos para o hospital creado naquella cidade pela sociedade de beneficencia — *Amparo de Maria*.

« Os Srs. Carvalho, Fernandes & C., entretendo hoje grandes e avultadas relações commerciaes com a cidade da Estancia e todo o seu reconcavo, onde moram os outros socios os Srs. Antonio Luiz Fernandes e Virginio Moreira de Oliveira, não se esqueceram de contribuir com o seu obulo em favor da parte soffredora d'aquella cidade. »

No dia 8 do corrente, depois de celebrada uma missa solemne, á que assistiram diversas corporações e irmandades, e numero o concurso de cidadãos de todas as categorias, orando ao Evangelho o Revm. Sr. padre mestre Fr. Joaquim de Santa Florentina Sepulveda, entregou a Mesa administrativa da Quinta e hospital dos Lazaros as cartas de liberdade conferidas a 22 escravos do estabelecimento.

« Assistio tambem á este acto, que foi muito tocante, o Exm. e Revm Sr. bispo do Pará.

« A musica do corpo de policia tocou durante a ceremonia da entrega das cartas.

« Terminada ella, foram todos ao cemiterio assistir á benção da capella, que ha muito tempo estava arruinada, e que acaba de ser concertada

« Conforme noticiamos, os artistas supplentes de eleitores da freguezia de Sant'Anna mandaram celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 horas, uma missa, finda a qual o Revm. Sr. conego Cajueiro de Campos, vigario da freguezia, conferio, em nome dos mesmos artistas, carta de liberdade a uma pardinha de 4 annos de idade.

O acto esteve concorrido: proferiram allocuções os Srs. Dr. Frederico Lisboa e João de Britto, e tocou a philarmonica *Mnemosyne*. »

ALAGOAS.

— As eleições municipaes correram placidas na capital, obtendo maioria de votos nas freguezias de Maceió e de Jaraguá:

Major Manoel Martins de Miranda	869
Major Manoel do Nascimento Prado	868
Rvd. Antonio José da Costa	866
Major Childerico C. da Gama Leite	865
Capitão Henrique Correia de Mello	859
Capitão Joaquim José d'Almeida	857
Capitão Manoel Torquato Ramos	847
Alferes Ignacio Manoel da Costa [illegible]	830
Alferes Antonio Simões de Souza Junior	692

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente:

Foram nomeados para o 4.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: tenente quartel-mestre o alferes aggregado João Rodrigues de Moura, e capitão da 2.ª companhia o tenente quartel-mestre Marcolino de Souza Travassos.

Declarou-se que o alferes nomeado para a 4.ª companhia do 44.º batalhão de infantaria, do municipio do Rio Formoso, por portaria de 30 de março ultimo, é Theotonio Teixeira da Motta e não Antonio Teixeira da Motta.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi designado o fiel do thesoureiro da alfandega Modesto do Rego Baptista, para servir de pagador da thesouraria de fazenda.

PROFESSORES PUPLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados para reger interinamente as cadeiras de instrucção publica primaria: do Brejo, Francisca Candida Pitta de Almeida; e de Varas, Antonio Pires Ferreira.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o carteiro da secção do contencioso Antonio da Silva Araujo, para o lugar de continuo da thesouraria provincial.

GRAÇA. — Por acto do ministerio do imperio, com data de 23 do mez ultimo, foi a pharmacia do Sr. commendador José Maria Freire Gameiro, agraciada com o titulo de imperial.

ASSASSINATO. — No dia 2 do corrente, foi assassinado no lugar *Mourisco*, do termo de Santo Antão, Antonio Soares por Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Antonio Grande, que logrou evadir-se

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA. — Amanhã procede-se na provincia a eleição de deputados á assembléa geral legislativa para o quatriennio de 1873 a 1876. São candidatos os Srs.:

Pelo 1.º districto. — Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Joaquim de Souza Reis, e Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.

Pelo 2.º districto. — Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, e João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Pelo 3.º districto. — Drs. Joaquim Pires Machado Portella, José Bento da Cunha e Figueiredo, Barão de Araçagi.

Pelo 4.º districto. — Dr. Augusto Frederico de Oliveira, major Francisco Raphael de Mello Rego, e conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Pelo 5.º districto. — Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, e Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

No 1.º e 4.º districtos terão os eleitores de escolher d'entre os candidatos aquelles que devem representar a provincia no parlamento brasileiro.

OBJECTOS D'ARTE. — O Sr. José Marchegiani acaba de chegar da Italia, trazendo uma linda e variada collecção de quadros á oleo, de mosaicos tanto para ornatos como para moveis, de trabalhos em bronze, de gravuras, de photographias e outros muitos de grande valor artistico. Não tendo encontrado um outro local mais commodo aos amadores, o Sr. Marchegiani expoz todos esses objectos no 1.º andar do sobrado n. 12 da rua Primeiro de Março, para o qual convida não só aquelles dos amadores que desejarem aproveitar a occasião de fazer acquisição de lindos trabalhos, como á todas as pessoas que quizerem ver o progresso que tem tido a Europa nos diversos ramos que elle tem na sua galeria.

O mesmo Sr. trouxe comsigo um notavel artista que se encarrega de preparar alfinetes de peito ou outro qualquer objecto, executando em diversas qualidades de pedras os retratos das pessoas.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita a essa galeria.

JURY. — Ante-hontem foi julgado o réo Luiz, escravo de Antonio Lopes Braga, por ter em dias de fevereiro de 1871, ferido gravemente a Francisco Manoel da Nova, capitão do patacho *David*, em cujo navio se deu o facto criminoso, sendo por isso o réo incurso no art. 205 do codigo criminal, em que foi pronunciado.

A' vista das respostas do conselho de sentença, foi absolvido, appellando o Exm. desembargador presidente do jury.

Produzio a defeza Romualdo Alves de Oliveira.

Fizeram parte do conselho os Srs.: José dos Santos Leges, Manoel Ferreira dos Santos, José Henrique Machado, Tiburcio Valeriano Baptista, Dr. Francisco de Paula Soares, José Joaquim da Costa Fajozes, Dr. Caetano Maria de Farias Neves, João Pacheco Alves, Joaquim Antonio Carneiro, Antonio José Cordeiro Simões, Dr. Candido José Lisboa e Antonio Machado Pereira Vianna.

ESTATISTICA POSTAL. — Pelo vapor francez *Amazone*, a administração dos correios desta provincia e pedio malas para a Europa contendo 4,261 cartas com 6,875 portes, 773 jornaes com 1,566 portes, 9 seguros com 13 portes, e 5 amostras com 11 portes, sendo:

Para a Italia.		
142 cartas	com	153 portes.
9 jornaes	«	9 »
7 seguros	«	7 »
Para a França.		
935 cartas	com	1621 portes.
108 jornaes	«	279 »
5 amostras	«	11 »
2 seguros	«	6 »
Para Inglaterra.		
925 cartas	com	2200 portes.
213 jornaes	«	229 »
Para Portugal.		
2259 cartas	com	6875 portes.
773 jornaes	«	1566 »

DINHEIRO. — O vapor *South America* trouxe para

Joaquim José Gonçalves Beltrão	20:727$000
Miguel José Alves	3:800$000
Cunha & Mania	200 dollars.

— O vapor *Mandahú* trouxe para:

Ferreira Cascão & C.	1:500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:000$000
Tasso Irmãos	985$000
Pereira Carneiro & C.	560$000
David Flach	260$000
Alvaro Augusto de Almeida	270$000
Dr Gonçalo V. de Mello	120$000
Luiz Manaia	70$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe 2:275$ para o Sr. João José de Carvalho Moraes, e 200$000 para o Sr. José da C. de Oliveira Figueiredo.

EM TRANSITO. — A' bordo do *Cruzeiro do Sul* segue para o Tury assú, na provincia do Maranhão, onde vae exercer o cargo de juiz direito, o Sr. Dr. Virgilio Gordilho, magistrado probo e justiceiro, e cavalheiro distincto. O Sr Dr Gordilho acha-se hospedado em casa de seu cunhado o Exm Sr. barão de Nazareth.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL. — Na sessão do tribunal do commercio, publicada em nosso n. de 12 do corrente, onde se lê um requerimento de *Meuron & C.*, deve ler-se *Moura & C.*

RUA DO CORONEL SUASSUNA. — Moradores desta rua se nos queixa do mao procedimento de um individuo, conhecido por *Munganga*, que todas as noites se embriaga e dirige insultos e obscenidade não só aos traseuntes como as familias que moram ahi e na rua de Frei Henrique. Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S José para esse abuso.

NOVO MUNDO. — Chegou sabbado á livraria franceza, na rua Primeiro de Março n. 9, o n. 23 do jornal *Novo Mundo*, trazendo lindas gravuras, bem como interessantes trabalhos litterarios. Continua a assignar-se nesse estabelecimento.

FREGUEZIA DOS MONTES. — No dia 8 do corrente, foi empossado, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, o Rvd. João Olympio de Souza Lyra.

Sacerdote ainda moço, mas de conducta illibada, o Sr. padre Lyra occupou o lugar de administrador na freguezia de S. José desta cidade, e o de coadjuctor da Escada, onde lhe foi sorprehender a acertada escolha de S. Exc. Rvma.: tendo se portado sempre de maneira a angariar a estima e o conceito de todos por suas maneiras affaveis e severo cumprimento dos seus deveres.

FREGUEZIA DE CARUARU'. — Nesta freguezia foram eleitos juizes de paz do unico districto:

Coronel João Vieira de Araujo	685 votos
Caetano Alves da Fonceca	684 »
João Joaquim da Silva Limeira	679 »
Antonio da Silva Florencio	672 »

MUNICIPIO DE CARUARU'. — Foram eleitos vereadores deste municipio:

Coronel Joaquim Vieira de Mello e Silva	2800
Tenente coronel Antonio Victor da Silva Vieira	2686
Francisco Rodrigues Porto	2609
Joaquim Theotonio da Silva Lyra	2609
Estevão Joaquim de Lima	2599
João Baptista Nunes	2597
João Chrisostomo d'Aquino e Silva	2594
João Izidro Paz de Lyra	2592
Antonio de Vasconcellos Florencio	2587

TELEGRAPHOS. — Informam-nos que brevemente terá de cessar o serviço dos signaes das embarcações que demandam nosso porto, por causa da grande reducção de vencimentos que tiveram esses dous empregados que ha no telegrapho, devida essa reducção a má classificação que se lhes deu, considerando-se como adjunctos de 2.ª classe, quando pela importancia da provincia deviam e devem elles ser classificados como estacionarios ou quando muito como adjunctos de 1.ª classe, visto que esses empregos não são da mesma cathegoria dos da Parahyba, Rio Grande etc.

Quando o telegrapho achava-se addido a administração do correio, recebia o seu unico empregado 60$000 por mez, isto é, 2$000 diarios, paga que não estava na altura do serviço pesado que fazia, pois que era obrigado a estar ali das 6 horas da manhã ás 6 da tarde; e, em vista de reclamação do correio, foi autorisada a nomeação de 1 ajudante com os mesmos vencimentos, continuando esse estado de cousas até que passou o telegrapho a fazer parte da repartição respectiva nesta provincia, surgindo então a esquisita classificação de dous empregados da mesma cathegoria e com os mesmos vencimentos n'uma mesma repartição!

O serviço de annunciar a approximação de navios é muito importante nesta provincia, e demanda homens habilitados, como são os actuaes e não é tão facil substitui-los como se crê, porque talvez não haja muito onde escolher, além de que a collocação alli de homens inhabilitados pode trazer graves transtornos ao commercio, á cuja classe

principalmente presta relevantes serviços o telegrapho.

Chamamos para semelhante facto a attenção do Sr. capitão chefe da repartição dos telegraphos nesta provincia, esperando que empregará os meios para que não venhamos a ficar sem o serviço dos signaes do telegrapho, por causa da ridicula economia de 30$000 mensaes.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 2 annos o principe D. Luiz, filho da Sra. princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.—Esta confraria celebra amanhã com o esplendor e brilhantismo do costume, a festa das Chagas de S. Francisco, seu padroeiro, pontificando S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano. A tribuna sagrada será occupada ao Evangelho pelo Rvm. D. abbade de S. Bento e ao *Te Deum* pelo illustrado Frei Joaquim do Espirito Santo, e a orchestra será regida pelo professor Smitz.

Durante o dia e noite, até 10 horas, estarão á exposição do *publico* o hospital, o consistorio e as dependencias da ordem, tocando durante a tarde e noite a banda de musica marcial do corpo de policia.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 15 de setembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes :

1.ª denunciação.

Antonio Barreto de Santa Anna, com Alexandrina Pulcheria de Andrade.

José Gomes dos Santos, com Francelina Maria da Conceição.

Bernardo Lindolpho de Mendonça, natural de Porto-Calvo, na provincia de Alagôas, com Maria Magdalena da Silva.

O bacharel José Ignacio d'Albuquerque Xavier, com Anna Zaira Xavier de Oliveira.

Pedro Guedes de Menezes, com Ubaldina Guedes de Moura, naturaes da freguezia de Campina-Grande, na Parahyba.

João Baptista de Azevedo, com Mariana Candida Maria da Conceição.

Benedicto José Alves da Rocha, com Dersulina Felippa do Sacramento, viuva de Luiz José d'Assumpção.

2.ª denunciação.

Victorino Luiz Innocencio Poggi, com Antonia Themothea de Albuquerque Mello.

Salustiano da Silva Mello, natural da Parabyba, com Olympia Maria da Conceição.

Manoel de Moraes Oliveira, natural de Portugal, com Jezuina Leopoldina de Miranda.

Luiz Antonio Pires, viuvo de Isabel Mirandolina Ferreira Pires, com Pomposa Ferreira.

José de Carvalho Gusmão, com Amelia Irinéa do Carmo Ferreira.

Israel Affonso Ferreira, com Celestina Dias Fernandes.

Guilherme Dovsley, com Maria Perpetua de Miranda.

Benigno Marinho Lins Sicupira, natural de Alagoas, com Francisca Paes Barreto.

Affonso Ernesto de Seixas, com Anna Maria da Conceição.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, com Adelaide Candida Vieira de Amorim.

3ª denunciação.

Augusto Cezar de Alencar, natural do Ceará, com Margarida Descamp Martinelli, viuva de Cezar Augusto Martinelli, natural do Rio de Janeiro.

Antonio de Almeida Ferreira, com Maria Benedicta da Conceição.

Silvino Cauitano de Albuquerque Sobreira, com Felismina Augusta Xavier da Costa.

Manoel Modesto de Freitas, com Antonia Senhorinha da Costa.

Joaquim Moreira Pinto, com Alexandrina Gybson.

Joaquim Ferreira da Silva Leal, natural do Porto, com Januaria Constança Villeta.

Francisco de Paula Moraes, com Maria Rufina Barbosa.

Francisco do Carmo Coelho, com Lauriana Francisca da Conceição, viuva de Francisco das Chagas de Santa Anna.

Antonio Ferreira da Silva Lima, com Thereza Christina de Araujo.

Turiano Calisto Marques Juca, com Generosa Maria da Silva Barbosa.

PROTESTO DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos José Mariano, mudou o cartorio para o sobrado onde esteve a secretaria de policia á rua do Imperador, sala ao lado da maré, e está de semana.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 20ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 19.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de setembro de 1872 :

Existiam (presos) 302, entraram 6, existem 308.

A saber : nacionaes 217, mulheres 14, estrangeiros 36, escravos 38, escravas 3, total 308.

Alimentados á custa dos cofres publicos 259.

Movimento da enfermaria do dia 13 do corrente :

Tiveram baixa :

Felix da Costa Barbalho, febre.

Josepha Maria da Conceição, anemia.

Maria Rosalina da Conceição, idiotismo.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte, no vapor *Pirapama* :

Rosa Maria do Amorim, Rosa Maria do Amorim Maciel, Marcelino Antonio Pinto, José Pereira de Lima, vigario Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, Francisco Gomes Marques da Fonceca, José R. Borges da Costa, José Joaquim Borges da Costa, Jovino-Cesar, Fabricio P. Netto, Amaro Filho, José Benvenuto da Costa, Belarmino Souza Cunha, Domingos Deocleciano d'Albuquerque, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, J. Drats, Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, Carlos Antonio de Araujo, D. Julia F. Serrano G.

— Sahidos para o sul, no vapor *Giquiá* :

José Antonio dos Santos Andrade, Eugenio Bressão e 1 criado, Francisco Augusto, Agostinho Mizone, Benedicto Alagôa, João Vasco Cabral, Antonio F. d'Araujo Rosa, Pedro Ignacio da Silva Santos, Manoel Cabral Borges, Luiz José Neves, Maria Lins das Neves, Cincinato José da Silva, José Antonio de Oliveira, Argemiro C. dos Santos, Salvador G. da Silva, Antonio J. da Silva e sua esposa, José Paulo Cordura, Carlos Kelton, Dr. Hermelino, Dr. José Paulino, Ismael (escravo), João P. de Oliveira, Estanislão L. de Carvalho, Norberto C. de Albuquerque, João L. da Silva, Porfirio G. de Oliveira, Joanna M. Vicencia, Theodora M. dos Santos, Argemiro de M. Cruz Filho, Cesar A. Zanoti, Antonio P. de Santa Anna, Manoel G. da Cunha, José A. dos Santos Andrade e sua familia, Manoel de Souza Romão, Francisco Damaso dos Santos.

— Vindos do norte, no vapor americano *South America* :

Abel José da Silva, José Ferreira Coutinho e José Guilherme Andrade.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Luiz Rocha, W. M. Webster, W. N. Bilton, E. A. Fenimius, G. W. Nicolle, C. R. Power, S. L. Johnston, A. G. Szvifb, A. Lowe, N. Hartery, J. Hartery, J. C. Banington, Antonio Machado G. da Silva, capitão B. W. Doyle, consul brasileiro, I. O. C. Doyle, I. H. Lighbown, Joseph W. Stryker, Francisco de Oliveira Franco, Francisco José Guimarães, Margarida Pereira da Silva.

— Vindos dos portos do sul, no vapor *Mandahú* :

Paulo José de Oliveira, Martinho da Silva Telles, Bazilio Monton, Joaquim da Silva Gomes, Maria Magdalena de Jesus, 2 filhas e 4 filhos, Davino Domizio de Aquino, Clorindo Ferreira Gatão.

— Vindos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul* :

Dr. Tristão Henrique Costa e 1 escravo, Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio Machado Pereira Vianna Junior, Gustavo L. Furtado de Mendonça, José Fernandes Porto, Domingos Alves de Pinho, Angelo Spinello, Charles A. Gosnell, Jayme Peix, Senhorinha F. A. de Figueiredo e 1 criada, Isabel Mendonça Pinto Pessoa, 2 criados e 4 escravos, Rosa Maria da Conceição, Felicissimo Cyriaco Pereira, Fausto Icó, Dr. Alfredo Vaz, Dr. Januario Bezerra, Francisco da Costa, Dr. Virginio José Costa e 1 escravo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de setembro de 1872.

Maria José Izaria, parda, Bahia, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cachixia syphilitica.

José Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculo pulmonar.

Minervina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; inflammação.

Luzia Tenente, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, Asylo ; velhice.

Josepha Maria Benedicta, preta, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Guilhermina, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; dentição.

Antonio Carneiro Lins e Mello, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio ; febre adynamica.

Firmino José de Barros, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José ; encephalite traumatica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, que está presidindo o jury do Recife, e Almeida Albuquerque, o de Pão d'Alho, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes. Recorrente, o juizo de direito de S. Bernardo ; recorrido, João Mendes da Silva. —Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão, Regueira Costa e Neiva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Natal ; recorrido, Ignacio Soares Raposo da Camara.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Gitirana, Neiva e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Itambé ; recorrido, Manoel Lourenço de Souza Chaves.—Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Doria, Souza Leão e Regueira Costa.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Ingá.—Appellante, o juizo ; appellado, José Luiz e Francisco, escravos.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Manoel José da Silva Maia ; appellado, Francisco de Oliveira Guimarães.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco da Silva Vianna.—Improcedente.

Do Buique.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Ferreira da Silva.—Nullo o processo de fl. 16 v.

De Caruarú.—Appellante, o tabellião publico ; appellado, Eleuterio José Bezerra.—A novo jury.

De Piancó.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim Fernandes.—A novo jury.

De Iguarassú.—Appellante, Manoel Pilar da Vera Cruz ; appellada, a justiça.—A novo jury.

De Lavras.—Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Thomaz de Aquino.—A novo jury.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Vianna ; appellado, Flavio Ferreira Gatão.—Não tomaram conhecimento dos embargos por terem vindo fóra do prazo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo ; appellado, João Fabricio Gomes de Salles.

Do Icó.—Appellante, Antonio Felix Simplicio ; appellada, a justiça.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, José Antonio Ferreira ; appellado, José Gomes dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Pereira Maciel.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o promotor publico ; appellado, Francisco Moreira de Carvalho ; appellante, Luiz Ferreira Velloso ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, João Leite Rodovalho ; appellado, tenente coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

Do Recife.—Appellante, o preto Domingos por seu curador ; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo de auzentes do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado Luiz Carlos Brandão.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Agua Preta.—Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco dos Santos ; appellante, o juizo ; appellado, José Francisco da Silva.

Do jury da Floresta.—Appellantes, Bernardino Pereira de Lima e José Rodrigues dos Santos Viado ; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. curador geral :

Do juizo de direito do Recife.—Appellantes, herdeiros de Luiz de França Souto ; appellados, Bartholomeu & C.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos de Nazareth, e o de Bom Jardim.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a parda Ignez ; appellado, Sebastião Alves da Silva ; appellante, Manoel José da Silva Maia ; appellado, Francisco de Oliveira Guimarães.

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, o juizo ; appellado, José Joaquim de Farias Carneiro.

Do juizo municipal de Cimbres. — Appellante, a camara municipal ; appellado, major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Doria :

Aggravante, a junta da Santa Casa de Misericordia ; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Canguaretama.—Appellante, o juizo ; appellado Pedro Ferreira da Cruz.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Mamanguape. — Appellante, Manoel Silvano da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Pilar. — Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do jury de Itambé.—Appellante, Rosa Maria de Luna ; appellada, a justiça.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de direito de Canguaretama. — Recorrente, Antonio Themistocles Simonete ; recorrido, Francisco Romano das Chagas.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Recorrente, o juizo de direito do Pilar ; recorrido, Mathias Ramos.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Recorrente, o juizo de direito de Mamanguape ; recorrido, Serafim, escravo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, Antonio Ramos ; appellada ; a fazenda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de direito do Recife.—Appellantes, Severino e outros, por seu curador ; appellado Henrique Bernardes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal d'Agua Preta ; appellante, bacharel Zeferino Pires Lyra ; appellado, João Martins Ferreira Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Buique. — Appellantes, Manoel Pereira Balcont e outros ; appellados, Luiz, Lucas e outros, por seu curadore.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do juizo de direito do Recife — Appelante, José da Silva Rego Braga ; appellado, Luiz da Silva Ferreira.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, José Luiz Monteiro de Queiroz ; appellada, Maria Joaquina da Conceição.

Encerrou-se a sessão a 1 hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 9 do corrente.

EXPEDIENTE.

Despacho do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, exigindo ser informada a petição, na qual foi exarado, do bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense interprete da secretaria deste tribunal, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—O tribunal resolveu que fosse informada.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros numerados e rubricados naquella conservatoria e sellados na alfandega durante o mez de agosto proximo passado.—O tribunal enviou dito officio para o archivo.

Jornal official de ns. 198 a 203.—Para o archivo.

Foram mandados rubricar os seguintes livros : Diario de Antonio Francisco Carga, dito de Antonio da Fonceca e Silva, dito de Rodrigues & Villaça.

Prestou juramento e entrou em exercicio de seu emprego de official escripturario em virtude do decreto de nomeação que apresentou, João Telesphoro da Silva Fragozo.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Guimarães & Oliveira em liquidação, solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, e que seja annotado o registro da dos caixeiros Urbano Nunes Machado Antunes e Gervasio Protasio Simões, no sentido de não continuarem no seu serviço.—Como requerem, depois de reconhecida a firma da nomeação, não tendo os supplicantes provado com certidão de baptismo ser brasileiro o seu caixeiro Joaquim Lopes.

De Pacheco & Gonzaga, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação do seu caixeiro Quintino Lucio Estrupiliano.—Como requerem.

De Luiz de Seixas Correia, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Dias Pereira. —Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, como affirma o supplicante.

Do barão de Santa Cruz, tambem offerecendo a registro a de seu caixeiro José Ferreira Mendes Guimarães.—Registre-se, não estando, porém, provado, como se declara, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Bezerra & Irmãos, registro tambem da que deram aos seus caixeiros José Bezerra Pessoa e Joaquim Pessoa de Brito.—Como pedem.

De Manoel da Silva Faria & C., idem, sendo os caixeiros que nomearam Galdino Pio dos Santos, João da Silva Faria, Belmiro Passoa da Silva e Carlos da Silva Faria.—Como requerem, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados, como affirmam os supplicantes.

De Luiz de Faria & C., pedindo que se mande ficar de nenhum effeito o registro da nomeação de caixeiro que deram a João Procopio de Oliveira, visto ter-se despedido do seu estabelecimento.—Sim.

De João Hygino de Souza, requerendo o registro da nomeação de seus caixeiros Manoel Francisco dos Santos e José Dionizio de Souza.—Na forma requerida.

De José Luiz de Souza Ferreira, fazendo igual pedido quanto aos caixeiros que nomeara Olegario Roberto de Araujo e Antonio Bernardino de Sena. —Na forma pedida, sendo que, porém, o supplicante não provou serem cidadãos brasileiros, como assevera, os caixeiros nomeados.

De Joaquim Lopes Machado & C., requerendo que se annote o registro da nomeação de seus caixeiros no sentido de ser Albino Miguel da Costa e que por equivoco se chamou Abilio Miguel da Costa.—Faça-se a annotação pedida.

De Luiz de Faria & C., requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel da Costa Mangiricão Filho.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Themistocles Canuto de Aguiar, no mesmo sentido quanto a que dera aos seus caixeiros Manoel Archanjo da Silva Antunes e Adolpho Domingos da Silva.—Sim, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

Do mesmo, para ficar sem effeito a nomeação de João Procopio de Oliveira e Tertuliano Fernandes Cabral, visto não estarem mais ao seu serviço.—Deferido.

De Manoel de Mesquita Cardozo e sua mulher D. Maria Carolina da Silva, submettendo a registro a escriptura ante-nupcial de seu consorcio.—Registre-se.

De Leonidas Tito Loureiro, solicitando certidão da matricula de seus caixeiros Daniel Francisco Pinheiro e Antonio Quirino da Silva Chaves.—Como requer.

De Manoel Francisco de Souza & C., idem de ter sido em dezembro de 1871 inscripto como seu caixeiro João Baptista de Souza, e se existe alguma nota invalidando o registro.—Certifique-se.

De Matheus Austin & C., certidão igual quanto aos seus caixeiros Manoel Olavo do Rego Barros e Simplicio da Silva Coêlho.—Certifique-se.

De José Martins do Rio Junior, idem relativamente ao exercicio de 1869 a 1870, sendo o caixeiro de nome Antonio Martins do Rio.—Deferido.

De João Chrysostomo Gonçalves Rosa, idem, quanto aos seus caixeiros Antonio do Rego Pacheco Junior e José Fortunato Alves. — Certifique-se.

De João Gomes Jardim, idem respectivamente a Francisco Clemente de Santa Rosa.—Sim.

De José Ferrreira Fontes, idem com relação a Joaquim Ferreira Fontes.—Deferido.

De Braz Januario Fernandes & C., submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Samuel Monteiro de Lima Botelho.—Seja registrada a nomeação, não tendo, porém, os supplicantes provado, como affirmam, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Do barão de Campo Verde, idem, sendo de nome Hermino Franklin da Costa e Sá e Ignacio Pinto dos Santos Sazes, os caixeiros á quem se refere a nomeação que apresenta.—Registre-se, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados, senão por declaração do supplicante.

De Francisco Nunes da Silva & C., idem, chamando-se os caixeiros nomeados Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, Thomaz da Costa e Ulysses da Silva Moura.—Faça-se o registro, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De João Francisco Gomes de Arruda, idem, referindo-se a nomeação a Vulpiano José Innocencio Poggi.—Registre-se, não tendo, porém, o supplicante ministrado prova de ser brasileiro o seu caixeiro.

De Moreira, Duarte & C., idem, alludindo-se a nomeação a Eustogio Austricliano de Brito Macedo.—Como requerem, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Santos & Araujo, idem, sendo de nome Manoel Luiz dos Santos o caixeiro mencionado na nomeação que firmaram.—Como requerem, sendo que os supplicantes não provaram ser brasileiro o caixeiro a quem se referem.

De Duarte & Cardozo, apresentando o seu distrato social, afim de ser admittido a registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Singey, apresentando para o mesmo fim o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Raymundo de Carvalho, armador do cuter brasileiro *Tubarão*, declarando que por occasião de haver-se dado o sinistro do mesmo cuter na praia da Alagôa do Matto, fôra violada e roubada a caixa onde se continham os papeis pertencentes ao navio, como provava com os documentos que juntava, pedindo afinal que fosse desonerado da responsabilidade que tinha pela expedição do competente registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pedro José Pinto, corretor geral, pedindo um anno de licença, visto ter de mudar de clima, não só pelos padecimentos physicos seus, como de pessoa de sua familia, apresentando para seu preposto a José Faustino Porto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Emilio Pereira de Abreu, declarando que por equivoco deu o nome de Coriolano de Souza Pontes ao seu caixeiro Carolino de Souza Pontes.—Na forma requerida.

De Manoel de Mesquita Cardozo, natural de Portugal, socio da firma Mesquita Cardozo & C., pedindo matricula.—Attestam em seu abono Francisco Gonçalves Netto, Carneiro & Nogueira e Antonio Lopes Pereira de Mello.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, natural de Pernambuco, socio da sobredita firma de Mesquita Cardozo & C., tambem pedindo matricula.—Attestam em seu abono os mesmos attestantes em favor de Manoel de Mesquita Cardozo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria a respeito da petição do bacharel Luiz Rodrigues Villares, thesoureiro interino da secretaria deste tribunal.—Sim, quando o thesoureiro nomeado tiver prestado fiança.

Idem sobre a pretenção de Manoel Teixeira Lima. —Não tem lugar, á vista da informação.

COM INFORMAÇÃO FISCAL.

Requerimento de Antonio Duarte de Figueiredo, pedindo matricula de commerciante.—Indeferido.

De Pedro José Pinto, corretor geral, pedindo um anno de licença.—Na forma requerida.

Ao meio dia, não se achando findo o expediente, o Exm. Sr. presidente suspendeu a sessão, a qual continuou depois de finda a conferencia judiciaria, e terminou ás 2 horas e 1/4 da tarde.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira ; appellante, Candido José Barbosa Romanzeira ; appellados, Moreira & Duarte ; embargantes, Loureiro & C. ; embargada, Capitulina Maria Pereira Pinto.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellante autor, Horatius I. Cannan ; appellados réos, os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva ; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Sá Leitão e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

A' pedido dos Srs. deputados adiaram se os julgamentos dos feitos, entre partes : appellante, D. Maria Adelaide de Mello ; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; appellante, José Pereira de Araujo Cardoso ; appellado, João Antonio Gomes Guimarães ; appellante, os administradores da Massa fallida de José de Castro Redondo ; appellado, José Maria Sodré da Motta.

O Sr. Sá Leitão não apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão passada, entre partes : appellante, José Joaquim Marrocos Pereira ; appellado, Antonio José dos Reis ; appellante, D. Feliciana Maria Olympia ; appellados, a viuva e herdeiros do Bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly : appellante, João de Azevedo Ramos ; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira Ciscão ; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellados, J. Salles & C.

O Sr. desembargador Accioly recebeu os feitos que estavam sobre a mesa, entre partes : appellante, João de Azevedo Pereira ; appellado, Antonio Gomes Pires ; appellante appellado, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellante appellado, Thomaz José de Campos.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante, José de Moura Cavalcante ; appellado, José Manoel Cavalcante ; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle ; appellados Singlehuret Neplieu & C. ; appellantes, Ferreira & Martins, em liquidação ; appellado, André de Abreu Porto ; embargante, José Alves de Faria ; embargado, José Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellado, Manoel Antonio de Azevedo Moreira ; appellante, José Affonso de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C. ; appellante, Manoel Nunes Pereira ; appellados, Corga & Irmãos ; appellante, João Romarico de Azevedo Campos ; appellados, Joaquim Silveiro de Souza & C.

Ao Sr. desembargador Accioly : appellante, Joaquim Severiano Nogueira ; appellados, Tasso Irmãos ; appellante, Zeferina Constança do Rego Villar : appellados, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmãos ; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle ; appellados, João Luiz Pereira Brandão & C. ; appellante, José de Souza Ribeiro ; appellado, Bonifacio Adeodato Fontanelle.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravante, Francisco da Silva Cardozo ; aggravado, João Affonso Torres.—O Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou a seguinte diligencia : Mostre-se até o dia 18 do corrente impreterivelmente, qual a avaliação que a casa nomeada teve no processo da fallencia do executado.

Juizo especial do commercio : aggravante, Salvador de Siqueira Cavalcante ; aggravado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou se a sessão á 1 hora e meia da tarde.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda relativamente aos mezes de agosto de 1871 e 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL	differença para mais
1871	164$830	747$000		9:883$060	10:794$890	
1872	511$160	864$000		9:615$700	10:990$860	
	346$330	117$000				195$970

Escriptorio da companhia, 14 de setembro de 1872.
O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE AGOSTO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de julho proximo passado		735$291
Receita :		
Bilhetes	9:615$700	
Carga	511$160	
Assignaturas	864$000	10:990$860
Recebido em deposito, dos conductores e outros para servir de fiança	335$000	
Restituição ao ex-conductor Gomes	10$000	325$000
S. E. & O. RS.		12:051$151

Sahidas.

Ordenados	3.668$638
Ferias	4:186$875
Diversas despezas, materiaes, sebo, velas, fretes, solipas etc.	2:143$378
Despezas com a compra de um terreno em Beberibe	746$106
Contas atrazadas	936$000
Resgate de bilhetes	85$400
Saldo que passa ao mez de setembro proximo futuro.	284$734
S. E. & O. RS.	12:051$151

Escriptorio da companhia, 14 de setembro de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AOS SRS. ELEITORES DO 1.º DISTRICTO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, E AOS MEUS AMIGOS.

Aspirando á honra de ser reeleito deputado por esse districto, apresento como titulos os meus constantes e bem conhecidos serviços ao partido conservador, o meu procedimento como deputado, e a costumada benevolencia para comigo dos meus comprovincianos e amigos.

Peço, portanto, aos Srs. eleitores, que se dignem dar-me o seu voto, e aos meus amigos, que apoiem a minha candidatura, esforçando-se por faze-la triumphar, certos de que esforçar-me-hei tambem por corresponder á confiança que ainda lhes merecer e manifestar-lhes o meu vivo agradecimento.

Joaquim de Souza Reis.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1872.

Recife 9 de setembro de 1872.

Illms. e Exms. Srs. eleitores do 1º districto desta provincia. — Pretendo a elevada honra de ser eleito deputado geral por este districto em a eleição de 17 do corrente, e por isso peço respeitosamente á Vs. Excs. os seus votos, certos de que considerarei como o maior favor.

Se eu obtiver o logar que solicito, desde já prometto empregar todos os meios ao meu pequeno alcance, afim de que esta heroica provincia consiga alguns dos melhoramentos de que necessita para sua prosperidade e grandeza.

Sou com muita consideração—De Vs. Excs. venerador e obrigadissimo criado,

José Maria Ramos Gorjão.

GAMELLEIRA.

Srs. Redactores.—Vimos no jornal de 7 do corrente, um extenso e enfadoso communicado sem assignatura, em que o communicante mostra-se sentido por deixa-lo o Rvd. vigario Florianno.

A não ser a necessidade de mostrar a esse incognito que calumnia miseravelmente, quando diz que o vigario Assis, nada tem influido afim de evitar as offensas que se premedita (expressões delle) contra o vigario Florianno, deixariamos de vir á imprensa.

O Rvd. vigario Assis está bem longe de consentir que se offenda ao vigario Florianno, e nem o povo de Gamelleira quer offende-lo, o que quer é que se conserve o Sr. vigario Assis em sua freguezia e nisso tem muita razão ; porque ao Sr. vigario Assis se deve o acabamento da obra da igreja, elle tem sido sempre solicito em soccorrer alli o rico e o pobre.

Não é rebeldia do vigario Assis, como suppõe o communicante, que não só deslimitou o seu entendimento quando isso suppôz, mas até chegou sua vaidade a ponto de querer aconselhar ao vigario Assis, dizendo-lhe que devia fazer como o vigario Florianno, que foi receber o outro nomeado para Una, na estação. Em regras de civilidade parece grande o tal communicante e em materia de conselho, só lhe falta o titulo.

Principiou o celeberrimo sentindo não ter o vigario Florianno permittido que todos os seus parochianos lhe demonstrassem o grande apreço em que o tinham, e fizessem publicar as verdadeiras virtudes evangelicas de que o mesmo Sr. vigario é dotado.

Sem duvidarmos das virtudes do Sr. vigario diremos que o tal communicante hespanholou muito

Saberá elle o que seja virtude evangelica ? Devemos suppôr que sim, pois não fazendo elle parte de grupo de feira, necessariamente é um homem grande, inda que seja no tamanho.

— Diz elle que á *Revista Diaria* de 5 do corrente declarou-se desabridamente contra as determinantes ordens de S. Exa. Rvma. e que deu a entender que o vigario Florianno não tem as qualidades necessarias para ser vigario de Gamelleira. Que interpretação ! ... entendeu de mais.

— Ainda continúa elle « se quizessemos analysar aquelle communicado, fariamos igual papel perante o publico e S. Exc. Rvma., ; porém, a nossa generosidade, e as lições que temos bebido do nosso vigario, nos privam de nos pormos a par dos que se tornam inimigos gratuitos do merito. »

Oh ! isto está optimo. S. S. tem na verdade muita generosidade, para mentir e offender, e admira como bebendo lições de seu vigario como diz, e que tendo elle virtudes evangelicas, possa S. S. calumniar tanto.

— Quanto á sua lastima por se expôr o vigario Florianno ás iras de certas pessoas de Gamelleira. A isso respondemos, que antes de S. S. conhecer o vigario Florianno, quando elle ainda era estudante do seminario, e ainda não era adulado por S. S., já essas pessoas a quem se refere, conheciam o vigario Florianno, e com elle entretinham relações desinteressadamente.

— O que deve S. S. lastimar é que elle não vá cahir nas garras de algum zanôlho, que lhe fazendo alguma exigencia, por não obte-la, teça-lhe alguma intriga, e o faça sahir de Gamelleira malquistado ; tanto mais quando S. Exa. Rvma., parece ser de primeiras informações.

— O que deve S. S. lastimar, sobre tudo, é sua miseravel adulação, mas digna por certo de lastima, do que o vigario Florianno exposto ás iras dos Gamelleirenses.

Em conclusão lhe pedimos que de outra vez quando vier á imprensa, seja mais bem informado, para não lhe desmentiram ao pé da lettra, como aconteceu com o seu communicado de 7 do corrente, e diga que a mentira é um vicio completamente opposto á virtude evangelica.

Fique, pois, o Sr. communicante sabendo que se o povo de Gamelleira sente a retirada do Sr. vigario Assis, é porque não vê razões para que elle fosse demittido ; é porque delle tem sempre recebido os maiores favores, a maior affabilidade que é possivel.

O povo de Gamelleira deve ao Sr. vigario Assis um voto de gratidão, pois só elle com seu genio activo, com seu zêlo, foi capaz de acabar a matriz e não é espirito de adulação, que dominando aos Gamelleirenses, como a S. S. a respeito de seu vigario, os faz não conformar-se com semelhante demissão.

...

COMMERCIO.

Augusto F. de Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª.—BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS:

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 592 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, do banco.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	5:353$107
Idem do dia 14	703$782
	6:056$889

Volumes sahidos do dia 2 a 13. .	11,061
Primeira porta, no dia 14. . . .	378
Segunda porta	161
Terceira porta	129
Trapiche Conceição	542
	12,271

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 13. . .	41
Ditas ditas no dia 14.	1
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	43

Importação.

— *Vapor americano* SOUTH AMERICA, *vindo de New York e Pará, consignado a H. Foster & C., manifestou :*

2 caixas machinas de costura, á ordem.

100 barricas farinha de trigo, a Mathews Austin & C.

998 ditas dita, aos consignatarios.

1 fardo chapéos, 22 volumes salsa, a Keller & C.

10 barricas chaminés, 5 volumes materiaes, 14 pranchões de madeira, á companhia dos bonds.

— *Vapor brasileiro* MANDAHÚ, *vindo do Aracajú e Penedo, manifestou :*

Assucar 17 barricas e 400 saccos a Baltar Oliveira & C. Algodão 82 saccas aos mesmos, 24 a Albino Amorim & C.

Barricas vazias 162 a Alfredo & Barbosa.

Couros salgados 1183 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Oleo 40 latas a ordem. 184 a F. G. Torres.

Pedras de amolar 400 ao mesmo.

Pó de arroz 183 saccos ao mesmo.

Vapor Brasileiro CRUZEIRO DO SUL, *vindo do Rio de Janeiro e escallas, cosignado a H. Foster & C. manifestou :*

Fumo 80 rolos a Oliveira Azevedo & C., 55 latas a Cunha & Matta, 55 a Sodré da Motta & C.

Massas 100 caixas a Francisco José da Costa Araujo, 104 a Rosa & Filho.

Livros 2 caixas ao presidente da provincia.

Panno de algodão 10 fardos a Palmeira.

Despachos de exportação no dia 13 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : J. Pater & C. 144 saccas com 12,708 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 255 ditas com 18,286 ditos de dito e 600 couros salgados com 12,600 kilos ; E. R. Rabello & C. 200 saccas com 15,192 kilos.

— No patacho norte-allemão *Lisele*, para o Canal, carregaram : E. R. Rabello & C. 16,200 kilos de ossos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 39 saccas com 2,570 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram : A. J. Ferreira 10 barricas com 596 kilos de assucar refinado e 3 pipas com 1,440 litros de alcool ; M. A. Lima 10 barricas com 587 kilos de assucar branco ; para Acaracú, A. da S. Monte-Negro 3 ditas com 270 ditos de dito refinado e 4 pipas com 1,920 litros de aguardente ; R. Peixoto & Carvalho 3 ditas com 1,440 ditos de dito ; para Natal, A. da C. Araujo 10 barricas com 942 kilos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram : A. de S. Monte-Negro 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 2 barris com 192 litros de azeite de carrapato e 1 lata com 16 ditos de dito ; B. Oliveira & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar branco ; para Macáo, Antonio de Sá Monte-Negro 5 barris com 480 litros de aguardente e 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado ; Faria & Filhos 2 ditas com 118 ditos de dito branco e 4 pipas com 1,144 litros de aguardente ; Costa & C. 5 barricas com 566 kilos de assucar refinado ; para Mossoró, A. de S. Monte-Negro 15 barricas com 1,063 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *S. Benedicto*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para Penedo, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregaram : F. de Oliveira Diniz 2 barricas com 112 kilos de assucar branco e 2 barris com 64 litros de cerveja ; para Maceió, J. A. C. Siqueira 10 barricas com 633 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregaram : B. Oliveira & C. 125 barricas com 7,227 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregaram : Costa & C. 5 barricas com 479 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor do Norte*, carregou : B. de Freitas Guimarães 2 barricas com 123 kilos de assucar branco.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 16 A 21 DE SETEMBRO.

Algodão—em rama ou lãa 512 rs. o kilo.

Couros—de boi, espichados 643 rs. o kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 14 de setembro de 1872.

O 1º conferente, Raymundo F. Barbosa.

O 2º conferente, Bazilio Baptista Furtado.

Approvo.—Alfandega 14 de setembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	16:540$816
Idem do dia 14.	977$031
	17:517$847

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	33:100$647
Idem do dia 14.	989$475
	34:090$122

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias (sendo do ultimo porto 6), vapor americano *Sout'America*, de 2150 toneladas, commandante Tecklenpaugh, equipagem 65, carga farinha de trigo e outros generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Conceição*, capitão José Maciel Peres, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Imperatriz Thereza*, capitão Julio Augusto de Carvalho, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro pelo Aracajú—Patacho brasileiro *Maria Amelia*, capitão Antonio Gonçalves Lima, carga carne e lastro.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 15.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,184 toneladas, commandante o capitão-tenente Teive, equipagem 60, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre—Patacho brasileiro *Monteiro II*, capitão Manoel Joaquim de O. Pinto, carga assucar e sal.

Rio da Prata—Barca brasileira *Aurora*, capitão José Rodrigues Côco, carga assucar e aguardente.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza, a qual até meio dia não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

N. 36—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 do tit. 3.º, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem Cunha.

Marca R L & C 12 barris, entrados no dia 14

ILEGÍVEL

de julho de 1871, pertencentes a Rocha, Lima & Guimarães.

Idem P & G. 3 barricas pós pretos, 201 braças amarras, entradas no dia 17 de novembro de 1871, pertencentes a Antonio José Dantas.

Idem G. 10 pipas de vinagre e 50 barris de dito, entrados no dia 23 de dezembro de 1871 pertencentes a Soares Primos.

Idem quadrilongo B no centro. 2 ditas de vinho, entradas no dia 27 de dezembro de 1871, pertencentes a João Martins de Barros.

Idem S F & C. 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, marca A R P, 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, entradas no dia 28 de dezembro de 1871, pertencentes a José Fernandes Ferreira.

Armazem da Companhia Pernambucana.

Marca A H. 27 barricas de cerveja vindas de Glasgow no patacho inglez *Cardingon*, em 27 de novembro de 1871, consignadas a Adamson Howie & C.

Idem. 58 ditas, ditas, idem em 3 de novembro de 1871, aos mesmos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio corre uns autos de execução do Barão de Bemfica, contra Francisco José da Costa Guimarães e Manoel Izidro da Rocha Falcão; e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado Francisco José da Costa Guimarães, fora pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo. Aos doze de setembro de 1872, na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente o Barão de Bemfica, fora requerido que ficasse assignado o termo de dez dias aos credores incertos do executado Francisco José da Costa Guimarães, visto se ter feito penhora em dinheiro pertencente ao dito executado, e que se passasse editaes: o que ouvido pelo juiz houve o termo de dez dias por assignado aos credores incertos do referido executado, e o mais por deferido, e mandou passar editaes; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do mencionado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

Cidade do Recife, 13 de setembro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça feira	380
Quarta-feira	3:0
Quinta feira	380
Sexta feira	340
Sabbado	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolaxa, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço que fôr fornecido o almoço.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, de novo são convidados á comparecerem em o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha

EDITAL N. 27.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que hoje as 11 horas do dia se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direito, uma caixa n. 7 com a marca A&C, contendo latas com conservas avariadas, pesando nas latas 36 kilogrammas, abandonada aos direitos por Antonio Soares da Rocha e Silva.

Alfandega de Pernambuco 13 de setembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem que por parte de Fonceca & Santos, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Dizem Fonceca & Santos, que querem fazer notificar a Augusto Marques Ribeiro & C., para amigavelmente pagarem aos supplicantes a quantia de 273$400 e seus juros, importancia de generos que compraram aos supplicantes e de que assignaram duas contas commerciaes, requerem a V. S. se digne mandar notificar os supplicados para se conciliarem com os supplicantes á respeito do pagamento de referidas contas, pena de revelia, e porque os supplicados se achem ausentes e se ignore seu domicilio, querem os supplicantes proceder á competente justificação para depois de julgado por sentença, sejam os supplicados julgados por carta edital com o prazo de 30 dias para o fim exposto.—Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Via-se uma estampilha na importancia de 200 rs. e inutilisada da maneira seguinte. Recife 21 de agosto de 1872. — Como procurador. — Luiz Francisco de Mello Tavares.

Na qual petição deu o despacho seguinte:

Como requer, o escrivão marque o dia. Recife 21 de agosto de 1872.—Brito.

Marco o dia 23 ao meio dia para o inquerito de testemunhas. Recife 21 de agosto de 1872.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Em virtude deste despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito do ausente e incerteza do lugar da residencia do justificado Augusto Marques Ribeiro & C., e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto prova-se pelo depoimento das testemunhas que os supplicados Augusto Marques Ribeiro & C., acham-se ausentes em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe-se carta de editos com o termo de 30 dias.

Recife 12 de setembro de 1872.—Francisco Antonio de Brito.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita aos referidos justificados e a qualquer outra pessoa para que lhes faça saber desta nova citação na forma da petição, afim de que elles não fiquem indefesos, para que compareçam por si ou por sen bastante procurador. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e affixará, passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia de S. Antonio, aos 13 dias do mez de setembro de 1872. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Francisco Antonio de Brito.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa.—Brito.

Subscrevo e assigno em fé de verdade. Recife 14 de setembro de 1872.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na salas das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria	kilogrammo.
Azeite doce	litro.
Bacalhão	kilogrammo
Banha de porco	idem.
Batatas	idem.
Chá hysson	idem.
Café em grão	idem.
Carne secca	idem.
Cebolas	cento.
Farinha de mandioca	kilogrammo.
Feijão mulatinho	litro.
Farello	sacca.
Gaz	lata.
Milho	sacca.
Manteiga franceza	kilogrammo.
Potassa	idem.
Sabão	idem.
Sal	litro.
Tapioca	idem.
Toucinho	kilogrammo.
Vellas de carnauba	idem.
Vinagre	litro.
Vinho tinto e Lisbôa	idem.
Dito branco	idem.
Vellas stearinas.	kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Terça-feira 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, ha reunião da administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, visto não ter comparecido numero legal dos Srs. membros da administração, afim de que podesse haver sessão no dia 12 do corrente, como fôra annunciado.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
B. do Livramento.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:210$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 16 DE SETEMBRO DE 1872.

Malas para os portos do norte menos Parahyba e Rio-Grande do Norte.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (16) pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta-feira.
Sabbados
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

N. B.—Cada pessoa entregará na porta o seu bilhete afim de evitar se confusões; não sendo permittido que uma entregue de outrao bilhete.

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE FIGURAS DE CERA

EM **Tamanho natural** NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

por Lisboa, a barca portugueza *Nova Sympathia*, segue em poucos dias para os portos acima indicados; recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Balthar Oliveira & C. á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1º andar.

Para o Maranhaõ

pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina*; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 14 ás 8 horas da noite

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

---

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILOES.

LEILÃO

DA

Armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22.

Terça-feira 17 do corrente

O agente Martins fará leilão, á requerimento de Tasso Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22, arestada a Martins & Irmãos.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima, na mesma taverna.

LEILÃO

DE

PENHORES

A' Travessa da rua das Cruzes n. 2

No dia 18 ás 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1566, 1584, 1588, 1602, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1751, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 85 B, 88 B, 94 B, 95 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 255 B, 267 B, 285 B, 315 B, 325 B, 345 B, 356, B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgata-las ou reforma-las até o acto de bater o martello.

LEILÃO

DE

Quatro predios em Olinda

Sendo: 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.
Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.
Uma dita dita na mesma rua n. 5
Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilaõ

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ..

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILAÕ

DE

1,200 chapeos do Chile

ASSIM COMO:

Chapéos de manilha, feltro, de 15, ditos para senhoras e meninas.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

RELOGIO FURTADO

Roga-se aos Srs. relojoeiros e ourives, e á qualquer outra pessoa, á quem for offerecido, que apprehendam um relogio de ouro, patente suisso, de n. 11,995, coberto, e de corda pela azêlha de suspensão. Esse relogio foi furtado, na noite de domingo 8 do corrente, da casa em que mora Odorico Raposo da Camara, em Ponte de Uchôa, sitio fronteiro ao do Sr. Tasso, e pouco adiante da estrada de S. José do Manguinho. Para maior signal o dito relogio não tinha vidro sobre o mostrador, e achava-se com os ponteiros do horario meio desarranjados. Achava-se preso á uma cadeia preta. Quem o apprehender ou delle der noticias na casa acima, ou no 2º andar do sobrado em que funcciona esta typographia, receberá uma boa gratificação, além de muitos agradecimentos, visto como ao dito relogio liga-se uma recordação.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,314 com 800$, dous quartos n. 72 com 300$, dous quartos n. 1,658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahirá na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, da casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta, camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem failante e pachola: quem o pegar leve-o á casa de seu senhor á rua indicada, ou no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 2, que será bem gratificado.

— Aluga-se uma escrava recolhida, para todo o serviço interno de uma casa de familia: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 15; e na mesma casa vende-se alguns livros de preparatorios em bom estado, e assim como um macaco muito bonito e manso.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37.

FUGIO

o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba' o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhaem, ou no Recife, á rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

LUPULO LUPUPO SUPULO

Da nova colheita, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Salsaparrilha Salsaparrilha Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

— Roga-se ao Sr. Francisco Lopes Bastos chegado ha pouco do Pará, o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, a negocio de seu interesse.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 7 á rua do Vigario, com excellentes commodos para familia, tendo agua, gaz e cano de esgoto: a tratar se no armazem.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Alves, Aeu [illegible] será bem recompensado.

— Aluga-se duas casas novas na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para familia na Ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua Direita n. 26, andar.

Precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 34.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar; rua dos Pires n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

— Sr. Antonio José Correia tem uma carta na rua do Rangel n. 67, vinda da Europa, e uma dita para o filho de Antonio da Silva

---

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão valides.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca.

— Aluga-se a casa n. 1 da rua principal do Porto da Madeiara de Beberibe, com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1.º andar, ou largo do Paraizo n. 14, andar.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da companhia de Beberibe.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Charuteiro

Precisa-se de um official: na fabrica do Becco Largo n. 1 A.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo o dito caixeiro para a villa de S Bento: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS!
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brûm) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.° andar da mesma casa.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

ATTENÇAO

Aluga-se uma casa na estação da Porta d'Agua, com commodos para familia, banheiro, um pequeno sitio e uma baixa de capim para alguns animaes. trata-se na casa contigua.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse: na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Aluga-se o 3.° andar do sobrado n. 32, sito á Praça do Conde d'Eu: a tratar a rua da Sensalla Velha n. 106.

AVISO.

O abaixo assignado, procurador do Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, avisa pelo presente a todos os devedores do mesmo Sr. que se acham com debitos vencidos, que no praso de 30 dias, tenham a bondade de vir saldar seus debitos a rua da Penha n. 8, e que findo o dito prazo, procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 13 de setembro de 1872.

Justo José Gomes Teixeira.

Aluga-se

Duas casas em Olinda, sitas no Varadouro, ultimamente occupadas com hotel, prefere-se alugar ambas a uma só pessoa: á tratar na rua Duque de Caxias n. 18, 2.° andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge n. 135.

30$000
Xico pão duro

Pede-se ao Sr. Xico pão duro que pague a importancia acima a pobre mulher que foi sua ama, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

O Pão molle

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que existia na taberna á rua de Santo Amaro n. 2 A, ficando o ex-socio Ramos encarregado do activo e passivo do dito estabelecimento e o socio Cauz exonerado de qualquer responsabilidade.

Manoel Ramos Correia.
Manoel Ferreira da Cruz.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa; na rua da Cruz n. 9, 2° andar.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

Os proprietarios do estabelecimento Bouquet das Damas á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que encontrarão em seu estabelecimento um completo sortimento das melhores perfumarias francezas e inglezas dos afamados fabricantes *Lubin Piver, Sociedade Hygienica, Condray Rimmel, Gesnel, etc. etc.*, que recebem por sua conta por todos os vapores, e vendem por barato preço. Acharão na mesma casa um bello sortimento de miudezas finas, objecto de phantasia, proprias para presentes, cujas deixam de menciona-las para não fatigar aos leitores, e somente convidam á vir examina-las e convencer-se por si mesmo de sua utilidade e modicidade dos preços. Existe sempre neste estabelecimento á disposição das Exmas. Sras. um bom e variado sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como sejam, *coques de trança, ditos de cachos, bucos, crescentes, topetes, tranças, etc. etc.*, nem só á venda como por aluguel, e por preços mais baratos que em outra qualquer parte; tambem se encarregam nem só de fazer como de concertar qualquer obra de cabellos, para cujo mister tem habeis artistas. Os annunciantes conservam um salão para córtes de cabellos e barbiar, o que scientificam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, de quem esperam coadjuvação, asseverando-lhes o bom serviço e promptidão em sua execução. Ricardo & C., successores de madame Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, 1° andar.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— No 2° andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Condray.

Quinquilharias

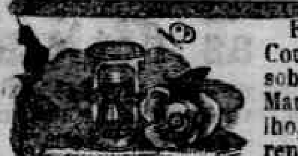
Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sertimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.



Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, viuva, sobrinhos e sobrinhas de Manoel Martins de Carvalho, fallecido em 11 do corrente, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obzequio de conduzir os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, e desde já convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por alma delle se manda celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 17 do corrente, as 6 horas da manhãa.

O commendador José Candido de Barros, sua mulher e seus filhos, o Dr. Manoel Antonio Moreira (consul geral do Brasil na Belgica) e seus filhos, o conde e condessa de Ipanema e seus filhos, Manoel Joaquim Seve Junior, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente por alma de sua virtuosa e sempre chorada filha, irmã, mulher, mãi, nora e cunhada D. Candida Lins de Barros Moreira fallecida na cidade de Bruxellas em o dia 10 de agosto ultimo.

D. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello, o commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello e o Barão de S. Braz agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, filho e genro Antonio Carneiro Lins e Mello, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por sua alma mandarão celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente mez.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa-se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 33, precisa-se de um bom copeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22.

Machinas de costura.

Na rua da Senzala velha n. 106 concertam-se e limpam-se machinas de costura.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão-

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

VENDAS.

— Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, reforçado, sadio, official tecedor de palhinha e curioso invernisador: na rua da Aurora n. 65.

Olinda

— Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 23, na cidade de Olinda, com poucos fundos, propria para principiante: á tratar na mesma, ou na Praça do Commercio n. 26.

— Vende-se quatro bois muito gordos e muito mansos, excellentes para carroça e por preço commodo: á tratar na coxeira do caes do Ramos n. 20.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$100, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$100 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Vende-se

a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: á tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

— Vende-se tres partes do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço: a tratar no 1° andar do sobrado da rua do Coronel Suassuna numero 48.

TACOS PARA BILHAR

No armazem de Souza e Sá & C., á rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame formas e tamanhos diversos, voadores para ensinar crianças a andar, cadeiras para crianças, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agoa, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros artigos para uso domestico e para negocio.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com um filho de idade de 9 annos, optima cozinheira, e por preço muito commodo: á tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel n. 43.

— Lehmann Frères vendem libras sterlinas: á rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 99; o motivo desta venda se dirá ao comprador.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Quem não vir a' comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dá-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

E' sempre assim.
Rua da Imperatriz n 16

Ricos pannos de crochê com franjas para sofá e cadeiras a 2$ cada um, toalhas de guipure proprias para baptisado a 5$, grande sortimento de gorgorões de seda de todas as cores o melhor que se póde encontrar no mercado a 2$500, 3$, 5$, 6$ e 8$ o covado, lãzinhas de quadros para vestido a 340 rs. o covado, setim do Japon para vestido a 1$200 o covado, córtes de vestidos de cambraia bordados a 12$, popelina, cousa nunca vista, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, babados bordados com palmo e tanto de largura a 8$ e 9$ a peça, ditos ditos a 2$, ditos entremeios a 2$ e 2$300, casacos de lã com franja de seda a 12$, mantas de lã para senhora a 3$ e 3$500, e outros muitos objectos que se torna enfadonho menciona-los: ao agrado e seriedade á rua da Imperatriz n. 16, loja de Luiz de Faria & C.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabogá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeozinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flôres, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

— Vende-se um carneiro manso e gordo proprio para menino montar: na Capunga á rua das Creoulas n. 25.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas a com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras mindinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, rozo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lenções a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lenções sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Coguac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisteshermer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversas caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 29, loja de Gulherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamborgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400. 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores. collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, qualiquerdade de fazendas, que se procure, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.
Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Blancard

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

Gosto, luxo e riqueza
A NORMA
Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:
Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.
Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.
Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Nansouk e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.
Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.
Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.
Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.
Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$00C.
Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.
Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.
Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.
Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.
Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.
Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.
Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.
Cambraias abertas a 7$000 o corte.
Enxovaes para casamentos.
Ditos para baptisados.
Fronhas, lençoes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.
Entremeios e babados bordados, fazenda linda.
Bramantes, bertanhas, selecias, esquião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda
Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE
CERVEJA DA NORUEGA
de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Pão d'Alho.

Cal nova de Lisboa
Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Leia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:
Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas
A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza
A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas, que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:
Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa
A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas
A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.
A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.
Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala asseiada.

Espelhos grandes
A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.
A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas
Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL
A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo
SINGER MANUFACTURING COMPANY
tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.
Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada
HESPERIDINA
Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE
da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a
LARANJA AMARGA
em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como
EXQUISITO LICOR
A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do
AGRADAVEL E SAUDAVEL
Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela
UNTA DE HYGIENE
do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra
BOA PROVA
é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segonda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de
HESPERIDINA
O homem *velho* toma Hesperidina para obter
VIGOR
O homem *doente* toma Hesperidina para obter
SAUDE
O homem *debil* toma Hesperidina para obter
FORÇA
Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da
WALSA.
BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES
Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selzin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos, por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand
Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

DESEMBARCOU
nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Libras sterlinas.
Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40
Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL
Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,
PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	5$400
Lamparinas á gaz a	1$000
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	[illegible]
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida
Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.
Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rúa Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia
E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam
E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.
Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornarmo nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar,

Vapor
Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammonia.
Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

VARIEDADE

Costumes eleitoraes nos Estados-Unidos.

(Conclusão).

E' este devéras o reino da causa publica da *republica*, e os americanos conservaram-lhe o nome. Elles não se tinham occupado com as theorias humanitarias, e a declaração de sua independencia não fez menção dos direitos do homem, senão para regular os da emigração futura, voluntaria ou forçada.

Os emigrantes, segundo os quadros estatisticos apresentados pelos officiaes federaes, pertencem a trinta e tantas nacionalidades; são classificados na apreciação publica em tres grupos distinctos: o grupo da raça ingleza que comprehende os inglezes, os escossezes e os irlandezes; o grupo da raça allemã, que abrange o conjuncto das raças do norte; o grupo da raça latina, composto de francezes, de italianos, de hespanhóes e de portuguezes.

Os inglezes e os escossezes trabalham nas minas, os irlandezes, nos caminhos de ferro e nos canaes; são elles que fazem a fortuna dos Estados-Unidos, e cuja fortuna é feita pela republica. Vem depois o grupo allemão, que como a onda humana, avança incessantemente sobre as terras baldas do oéste, e fortifica o elemento conservador do paiz, o cultivador, que impropriamente se chama *farmer*, visto que é sempre proprietario do terreno.

Quanto aos homens do grupo da raça latina, não são classificados no paiz senão a titulo de individualidades, não vem á America senão com a idéa de voltar á Europa, retiram-se logo que tem feito uma pequena fortuna, ou perdido a esperança de a alcançar.

Os irlandezes e os allemães, uma vez estabelecidos na America, aconselham os seus amigos e parentes a virem estabelecer-se no mesmo paiz, o francez e com razão, não dá semelhante conselho aos seus.

As primeiras leis de naturalisação foram feitas por legisladores que cuidadosos de reservarem para si a influencia municipal e politica, puzeram obstaculos, não á emigração européa, que elles desejavam, mas ao gozo dos direitos de cidadão americano, para os emigrantes que chegaram. As necessidades eleitoraes dos partidos facilitaram o accesso do estrangeiro ao lugar de cidadão americano, e logo que os novos cidadãos se acharam em numero sufficiente alargaram as portas do indigenato, e acabaram por abri-las totalmente.

Resultou disto differenças notorias no povo americano actual—producto de fusão de nacionalidades, cujos individuos desembarcam annualmente nos portos dos Estados-Unidos sem mesmo conhecerem o paiz nem saberem que existio naquella grande terra, um homem eminente que se chamou Washington, e os primeiros habitantes dos treze estados da nova Inglaterra, que foram o nucleo deste mesmo povo.

Para tornar a encontrar a republica de Washington, a republica dos livros de M. de Tocqueville, a dos romances, Miss Beecher Stoner, é preciso ir procura-la na historia do seu passado, laboriosa no interior, altivamente reservada em face do estrangeiro, historia começada com a guerra da independencia, para acabar com a guerra da successão, atravessando a guerra do Mexico de 1776 a 1862.

Os americanos, depois de um seculo de trabalho, tinham adquirido o instrumento productor, manufactureiro, commercial, monetario, que constituem o poder das nações modernas, elles eram virtualmente senhores do continente americano; porém o Mexico, na sua presumpçosa fraqueza, recusava-se a reconhecer o facto consummado.

O povo americano indignou-se com esta resistencia; 100,000 homens dirigiram-se para o Mexico, sem saber bem para onde iam, transpondo todos os obstaculos, obras de engenharia e exercitos até chegarem ao Mexico. Ahi os mexicanos offereceram a dictadura ao general Scott ou á sua escolha a presidencia vitalicia; este recebeu de seus soldados, tornados eleitores, a ordem de recusar; elles podiam tomar o paiz, e contentaram-se em compra-lo, mediante 50 milhões de francos que elles reservaram para pagar aquelles de seus concidadãos, que tivessem sido lesados com a guerra da California, a Lonora e o caminho destas duas provincias, caminho com 100 leguas de largura e 600 de comprimento.

Tinham partido milicianos e voltaram soldados. Era em 1847. O militarismo, entrou como elemento nos costumes dos americanos, que á partir desta época se dedicaram ao aperfeiçoamento e invenção das armas de precisão. Elles estudaram a grande queda por meio de commissões militares, que elles mandaram á Europa, para assistir aos combates até no campo dos belligerantes. Quando conheceram a arte de se matarem uns aos outros, não tendo vizinhos que combater, bateram-se em guerra civil.

Os estados do sul, que desde a annexação do Texas e da California e dos outros territorios do Pacifico, ficaram como centro da confederação norte-americana, em logar de lhes servirem de limite extremo, quizeram aproveitar o augmento do territorio, que duplicava a sua influencia, para assegurar a sua preponderancia politica, que o norte, até então lhes tinha cedido, em troca da sua preponderancia industrial e mercantil. Passado um certo tempo, os territorios conquistados só podiam receber trabalhadores livres; os homens do sul para lá mandaram negros.

Os estados do norte responderam a esta aggressão politica, com uma aggressão social; elles promoveram por toda a parte no sul a deserção dos negros, e contra a lei federal recusaram-se á sua extradicção.

Nesta época terminada a ultima presidencia de compromisso, a de M. Buchanan, M. Lincoln foi elevado ao poder pela maioria anti-esclavocata; era isto collocar no capitolio a bandeira da abolição da escravatura. Os estados do sul responderam a isto arvorando a bandeira da soberania do estado, nas suas fronteiras.

Não era outra cousa senão a guerra civil complicada com algumas questões sociaes e religiosas; teve ella o caracter sombrio e implacavel desta especie de lutas.

Os estados do sul foram subjugados, e o direito de propriedade e de seus habitantes foi anniquilado; os seus tres milhões de escravos, cuja posse lhes era garantida pelo pacto federal, foram declarados livres e cidadãos.

A razão de mil dollars por cabeça, faria um capital de 3 mil milhões de dollars, tirados á propriedade territorial; as terras seguiram as condições dos braços, que nellas trabalharam, e foram umas sequestradas e outras confiscadas em proveito dos nossos libertos. A constituição de 1776 estava violada, porém tal era a vontade do povo, formulada pelo congresso, onde somente tinha assento os representantes dos 24 estados victoriosos, o norte estava em plena legalidade, representava a maioria; os 10 estados do sul rebeldes representaram a minoria, estavam legalmente condemnados.

Esta guerra, durante os quatro annos de sua existencia, tinha custado 300 milhões de dollars.

Graças aos grandes recursos do paiz e o seu credito nas praças estrangeiras, estes 300 milhões sahidos da caixa do estado e dispendidos no paiz, alcançaram o mesmo valor, como se tivessem sahido em barras de ouro das minas da California.

Este decuplo de capital, produzio na America do Norte o mesmo effeito que tinha produzido em Hespanha, a exploração das minas de prata do Mexico e do Perú. O ouro perdeu o seu valor relativo, e todos os productos duplicaram de valor, resultado este, cujo contra-tempo começa hoje a produzir effeito na Europa. Esta unidade do paiz e estas riquezas novas, permittiram aos Estados-Unidos consolidar altamente a sua politica exterior, da qual se limitavam até então a advogar a legitimidade.

Esta politica assenta em dous ou tres aphorismos inglezes, importados pelos primeiros colonos, admittidos pouco a pouco e á medida que o progresso do paiz se desenvolvia no que diz respeito ás inspirações nacionaes.

Aquillo ao que o povo americano aspira é de tornar-se pela annexação, pela compra ou pela conquista, o senhor unico de todo o continente da America septentrional, e das ilhas que geographicamente della fazem parte;—a dominar por meio de infiltração as Americas hespanhola e portugueza;—a substituir na India, na China e no Japão, por meio do baixo preço das fazendas e modicidade de preço no transporte, o commercio inglez pelo seu;—a fazer, emfim, como corredores maritimos, concurrencia ás marinhas da Europa, nos portos europeus.

O que elle não admitte em principio (doutrina Monroe), é a intervenção armada da Europa nas duas Americas.

Com um tal programma os Estados-Unidos não teriam necessidade de allianças, e as allianças o incommodaria, porque ellas tem sempre um fim, em uma empreza commum, e o povo americano não quer ter as mãos ligadas em ponto algum das suas aspirações nacionaes.

Quanto á politica interna, consiste na presente administração, a fazer executar a idéa que sahir triumphante das ultimas eleições, e a pôr nos seus lugares os homens que a fizeram triumphar.

A idéa politica varia, e desde Washington até ao general Grant, os presidentes que successivamente teem occupado a cadeira presidencial, foram elevados a esse lugar pela idéa que predominava no momento das suas eleições.

Estas idéas foram substituidas por outras mais novas, quando os partidos que as tinham adoptado, as acharam muito usadas para se servirem dellas mais tempo.

Estabelecido um governo que se compõe de todos, e não representa ninguem, um presidente que nada mais é que o porta-voz da maioria, um ministerio cuja lista é imposta ao presidente, e fica a opposição reduzida, para se poder manter n'um estado de partido, e preparar logo depois da eleição presidencial uma campanha contra a maioria do poder, que se prolongará até ao dia da nova eleição, afim de, nessa occasião, conseguir formar maioria e eleger por sua vez um presidente.

Esta eleição traz como resultado a substituição de todo o pessoal administrativo, que depende do governo federal, postos, alfandegas, contribuições, diplomacia, exercito e marinha; pelo menos nestes dous ultimos departamentos, os empregados civis.

E' a esta operação que os americanos chamam «a partilha dos despojos» ou mais simplesmente; «os despojos» spoils.

Os poder que dispõe destes logares, não podendo alcançar pela violencia, é no campo eleitoral que os partidos os disputam.

Tudo o que não excede o limite extremo da lettra da lei, entra no dominio das agitações permittidas. E' uma sciencia de que o autor da *escola da politica* se fez edictor a fim de combater os excessos, e que elle expoz em publico por intermedio dos *politiciens* emeritos do Baton Rauge.

. . . .

As instituições do paiz não resistiriam a esta grande contenda que se renova de quatro em quatro annos, e a constituição cahiria feita em pedaços pelos eleitores, se todos aquelles que tem direito aos despojos se resolvessem a reivindicar a sua parte.

Esta reivindicação é feita apenas por um pequeno numero; as pessoas que pretendem os empregos de estado, são as que não tem meio de fazer outra cousa. Um negociante, um banqueiro, um homem rico, ou no caminho de fazer fortuna occupa-se com os seus negocios e não se importa com os negocios de estado; se tem necessidade de um orgão politico, paga um politico, e o encarrega de fallar e escrever por elle. E' preciso que um homem joven e ambicioso tenha protecção alguma para abraçar a carreira da politica; é preciso que um homem intelligente tenha sido muito mal succedido nas suas tentativas commerciaes ou profissionaes para solicitar um emgrego do governo.

Qualquer homem que póde fazer fortuna por outro meio, não procura um tal modo de vida; o cidadão americano póde abraçar uma profissão, muda-la, ser ou deixar de ser soldado ou marinheiro, ganhar e gastar a sua fortuna, casar-se e divorciar-se, emigrar sem tenção de voltar a patria escrever e dizer o que bem lhe parecer, e tudo isso sem saber debaixo de que presidencia viveu a sua geração e sem que tenha de preoccupar-se com regulamentos administrativos de natureza, á auxiliar ou perturbar o exercicio de seu direito nato, e de o fazer mover a seu modo no circulo de seu livre arbitro. Se elle sahe deste circulo para pôr o pé no circulo de seu visinho, a lei intervem regular como o balanço de uma machina a vapor, e trabalha sobre o seu pé, com tal força que obriga a entrar precipitadamente no seu circulo individual ou o repelle da communidade.

Trabalhar para fazer a sua fortuna, tal é o thema que desenvolve o autor da *escola politica*.—

. . . .

Trabalharem todos em qualquer mister, em qualquer condição, em qualquer idade eis o fundamento em que repousa a sociedade americana, a causa da prosperidade de individuos, e a da nação; a constituição é apenas o effeito.

Essencialmente ductil, esta constituição prestou-se ás transformações sociaes, porque a tem feito passar as tres gerações que desde 1776 se tem successivamente substituido no sólo americano, e se prestará aquellas porque tiver de a fazer passar as gerações futuras, e isso sem que haja necessidade de um plebicito, a maioria de dous terços dos membros do congresso, sufficiente para a concessão das leis *organicas*

A vontade do povo que nos Estados Unidos é a vontade de todos, fez a constituição e o governo, e póde, se quizer, reformar ou desfazer, um e outro.

Nos outros paizes as constituições, umas outorgadas pelo principe do povo, outras arrancadas pelo povo do principe tinham por acaso o cunho dos costumes da geração por quem eram feitas, ou tinha cada geração o cunho da sua constituição?...

Serão, no futuro os costumes da nação que farão a constituição? Ou será a constituição que fará os costumes da nação? E' esta uma questão para a qual o estado dos costumes sociaes e politicos da republica americana póde concorrer esclarecendo certos lados della, e um destes lados o autor da *Escola da politica* o expoz em publico sem reserva.

Proporcionando aos seus concidadãos a entrada no palco do theatro eleitoral da sua capital legislativa, e publicando a sua obra, parecer ter convidado os estrangeiros a entrar ahi tambem depois delles, ficando livre a cada qual de expôr as suas impressões.

Quanto a nós, sem darmos como resolvido que a republica, uma das fórmas praticas do governo parlamentar, seja a ultima palavra das sociedades modernas, não partilhamos comtudo, os sentimentos de temor ou de desdem que em principio, esta fórma de governo faz experimentar á grande numero de pessoas respeitaveis.

Nos Estados-Unidos, admiramos e respeitamos a republica, que longe de ser uma surpreza ou um expediente, tem demonstrado ser o governo legitimo e nacional do paiz, o unico que existe, e o unico que corresponde ás necessidades politicas, materiaes e moraes da nação.

Em toda a parte onde se encontrarem as mesmas condições de raça, de civilisação e de territorio, este mesmo governo poderá estabelecer-se por si mesmo, sem accidentes, sem oscillações; nos paizes onde possam, em parte, ter lugar, a sua applicação seria mais trabalhosa, emfim naquelles onde não apparecerem nenhum, a sua applicação definitiva seria debalde tentada.

As raças latinas deram sem duvida o primeiro passo nesta senda, pois que as suas sociedades chegaram ao estado democratico; porém os seus costumes publicos e particulares, as suas instituições nacionaes estão longe de ter seguido esta marcha, que o leitor poderá qualificar a seu gosto de ascendente ou descendente.

A sociedade americana é uma democracia pura; na sociedade franceza o individuo, democrata para os outros fica aristocrata para si.

A fusão das raças que se opera no solo americano é formada de elementos do norte, a raça franceza é gallo-romana; a raça americana, é anglo-saxonia; a primeira é franco latina, a organisação interior franceza é baseada sob e a centralisação de departamentos administrados pela autoridade e a americana é fundada sobre a federação dos estados soberanos

A constituição americana é de ordem legislativa, a franceza de ordem executiva a instrucção dos primeiros é baseada sobre conhecimentos uteis, a dos segundos sobre as bellas artes, as sciencias, a poesia; a religião dos americanos é o protestantismo, isto é, a fé humilhada perante á razão; a religião franceza é o catholicismo, que representa a razão humilhando a perante á fé; o governo de uns é o governo de todos; o dos outros é quasi sempre por desgraça, o governo de um só.

Entre os americanos, o freio moral da sociedade é a lei; entre os francezes a autoridade. Entre os primeiros, quando a plébe usurpa o sacerdocio da lei, é porque ella receia uzar de muita severidade para com o culpado apanhado em flagrante delicto (*Lynch law*) e é o ladrão que enforca o roubado! Entre os francezes é o roubado que enforca o ladrão.

A guerra entre os americanos para ser popular deve ser proveitosa: os francezes contestam que ella seja gloriosa.

O direito de testar que é livre na America, na França é determinado por leis; os francezes trabalham para viver, elles vivem para trabalho; o territorio dos americanos é um mundo sobre o qual se espalha a especie humana, sem se encommodarem uns aos outros, o territorio francez é um terreno estreito; no seu interior os mortos são collocados uns por cima dos outros e na parte superior os vivos andam aos encontrões.

Apresentando o que ha de absuluto nos resumos expostos debaixo da forma de parallellos, ser-nos-ha permittido dizer tambem se estas ultimas appreciações fossem totalmente exactas, existiria entre a sociedade franceza e americana uma separação muito consideravel, para que uma mesma forma do governo podesse agora dirigir uns e outros com vantagem.

Os homens corajosos que procuram enchér os espaços vasios que existem entre estas duas sociedades, devem servir-se para esse fim, do theatro, como se servem da imprensa ou da tribuna.

Se ha, entre elles, alguns que possam dispensar algumas horas em folhear a *escola da politica*, talvez colham dahi alguns resultados mais de desigualdade que de analogia, ensinos applicaveis a todos os paizes pelo suffragio universal, quer o chefe do estado seja presidente ou rei.

E. DE SARTIZES.

INDUSTRIA DO PAPEL. — A sociedade industrial de Mulhouse tem para distribuir, no corrente anno, os seguintes premios: 1.º a medalha de honra de 1:500$000 em dinheiro, para premiar a producção e applicação, em França, de uma pasta branca, produzida pela desaggregação chimica da madeira, cujo preço permitta que a empreguem só, ou misturada, no fabrico do papel ordinario de imprimir e escrever. E' condição essencial, para a recompensa, apresentar prova de um consumo minimo, em França, de 30:000 kilogrammos de pasta secca por mez; 2.º medalha de honra á memoria que apresentar o melhor systema pratico de branqueamento do trapo; 3.º medalha de 1.ª classe á melhor memoria sobre a maneira de collar o papel; 4.º medalha de 1.ª classe para a melhor memoria sobre a maneira de neutralisar a electricidade, que muitas vezes é nociva na fabricação do papel; 5.º medalha de 1.ª classe para o melhor trabalho estatistico sobre o estado da industria do papel nos principaes estados da Europa (França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Russia, Hespanha, e Belgica), e nos Estados-Unidos da America.

Para a primeira exige-se uma condição á qual não será facil satisfazer. Para a segunda, requer se que os concorrentes façam sentir o perigo da deterioração das fibras do trapo, e digam, em relação a cada processo, quantos kilogrammos de trapo são necessarios para produzir 100 kilogrammos de papel, estudando bem as causas que podem influir no branqueamento. Na terceira temos nós especial interesse. As nossas fabricas de papel de fôrma carecem de um processo, para collar, que facilite a operação, e assegure o seu bom exito. Para a quarta é preciso notar que se considera insufficiente o resfriamento do papel, quando passa entre cylindros cheios d'agua fria; que tambem não basta humedece-lo, ou tornar humido o ar que o cerca; que tambem não se considera efficaz a applicação de pontas metallicas, com que se tem pretendido effectuar a descarga. Nenhum d'estes meios evita absolutamente a adherencia das folhas as chapas de assetinar; nenhum evita que umas as outras adhiram; nenhum impede que nas machinas de cortar, a electricidade se desenvolva. Pede-se outro processo.

Na memoria-estatistica terão de ser attendidas as seguintes condições: algarismos referidos a 1870, e relativamente a cada paiz declaração do numero de machinas e tinas em actividade; numero de operarios empregados; preço medio da mão d'obra, e das materias primeiras; producção das machinas e tinas; classificação dos papeis fabricados; quantidade de papel exportado e importado, e consumido; quantidade do trapo, e de outras materias primeiras consumidas, separando os algarismos relativos ao linho, algodão, e canhamo; considerações geraes sobre o fabrico de cada região.

Dos resultados do concurso pediremos informação, se a desejarem os nossos fabricantes de papel.

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.

Recursos de habeas-corpus.

(Continuação.)

Cidade do Crato.—Tendo um acto de V. Exc. dado lugar a manifestações alarmantes, por parte d'aquelles aos quaes aproveitava esse acto (a decisão de V. Exc. relativa ao contrato feito entre a camara e o vereador Joaquim Gomes de Mattos) e sendo contra mim voltadas as iras d'esses individuos, entenderam elles, á frente dos quaes se collocaram o promptor publico da comarca, bacharel Praxedes Theodulo da Silva e o vereador Joaquim Gomes de Mattos, poderiam, firmados na decisão de V. Exc., obter por meio da ameaça e do terror aquillo que jámais conseguiriam pelos meios legitimos. N'esse proposito, logo que chegou a esta cidade, no dia 12 de agosto ultimo, a correspondencia official firmada por V. Exc., da casa do vereador Joaquim Gomes de Mattos, as das dos irmãos do mesmo e da do subdelegado de policia d'esta cidade, principiaram a soltar fogos do ar, com prejuizo dos telhados das casas do quarteirão em que habito e bem assim o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno Junior, as quaes ficam pararellas, pelo lado posterior as em que habitam dito vereador e o promotor publico da comarca.

Era bem insignificante o incommodo, que causava semelhante procedimento, para que fosse tomado em consideração e mesmo passaria isso desapercebido, se pelo correr do dia não tomassem corpo noticias de desacatos resolvidos, quer contra minha pessoa e quer contra a minha autoridade.

Não liguei importancia a taes noticias e disso dei provas, não alterando os meus habitos, sem com tudo desprezar a opportunidade de ver á minha casa o promotor publico, bacharel Praxedes Theodulo da Silva, para o fim de juramentar-se e poder exercer, como effectivo as funcções do cargo, que já exercia elle, por nomeação minha.

Observei ao dito bacharel que a sua posição official impunha-lhe obrigações de certa ordem, que elle devia respeitar, que devia mostrar-se estranho ás paixões de modo a não ter outros compromissos que não os da justiça e outras observações, a que me julguei com direito fazer-lhe; já pelo cargo que exerço e já pelas protestações de amizade, respeito e considerações, que me prodigalisava dito bacharel.

As respostas que deu dito bacharel ás minhas observações, consideradas por elle como mais uma prova de amizade para si, influiram tambem no meu animo, para que eu ainda mais firmasse o proposito de não dar apreço a boatos gerados; a maior parte das vezes, por offerecidos, que formigam a cada canto.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXXIII

(Continuação do n. 210.)

— Vamos, D. Thereza. Não se me faça lisongeira. Está, pois, determinada a proceder segundo eu lhe indicar?

— Em tudo. V. S. manda e eu obedeço

— Muito bem. Agora diga-me, se não é segredo, accrescentou Domingos de Sampaio rindo de novo, onde foi arranjar esse trajo tão vistoso e flamante?

— Ora ahi está de que elle se poz a rir quando me avistou! Do meu pobre chapéo, do meu chaile e do meu vestido! Pois olhe que tudo isto pertenceu a uma das primeiras fidalgas do Porto...

— Atè parece ter pertencido a muitas.

— Está sempre a divertir-se com toda a gente. Valha-o Nossa Senhora! Eu não tinha tempo de mandar fazer vestidos, nem de me arranjar de outro modo para cá vir a esta hora. N'estes apuros foi a uma adella minha conhecida que me emprestou quanto me vê sobre o corpo.

— Bem. Não tem duvida. Restitua-lhe essas riquezas todas, e vista-se com simplicidade como quando era aya de D. Francisca, já que provavelmente o será de novo.

— Então a menina está no Porto?

— Não. Está em Lisboa. Já lh'o disse hontem, mas á senhora D. Thereza não repugna viajar até á capital.

— Partirei hoje, se for preciso.

— Hoje não. Embarcará em poucos dias e eu vou por terra com aquelle mancebo que vio hontem. Na occasião da partida lhe direi a quem se ha de dirigir em chegando á côrte. E agora vá dispor os seus negocios, e entregar á adella esse portentoso chapéo.

— E o senhor Domingos de Sampaio brincar com o meu chapéo! Que maganão! Eu vou já vestir-me com toda a seriedade de uma dama de honor, e amanhã ou depois virei saber o dia do embarque.

— Venha amanhã. E' preciso não perder tempo.

Domingos de Sampaio foi logo indagar se havia alguma embarcação proxima a sahir para Lisboa, e como soubesse que estava á carga um hiate que em tres dias levantaria ferro, ajustou a passagem de D. Thereza, recommendando muito ao capitão a passageira, aya de uma senhora mui distincta para cuja casa ia de novo agora. Francisco de Almada a quem deu parte do encontro com a mulata, facilitou-lhe immediatamente o passaporte, e deu as ordens necessarias para que a policia na ultima visita não incommodasse de nenhuma maneira a senhora D. Thereza.

No dia designado foi a mulata para bordo do navio depois de se despedir de Domingos de Sampaio que descera com Thiago Torres até ao caes a ve-la embarcar. Alli estava com ella a mulher que lhe emprestara os vestidos, a qual depois de longo arrasoado concluio pedindo em voz alta que lhe pagassem 6$400 em ouro emprestados a D. Thereza nas suas maiores angustias. O alferes tirou da algibeira uma peça e deu lh'a, perguntando-lhe com ar carrancudo se D. Thereza lhe devia mais alguma cousa.

— A bem dizer, mais nada, respondeu a mulher com magoa de não ter pedido maior quantia.

— Pois então, sabe que mais? Meia volta á direita volver, dobrado, marcha.

— A rua é de todos, meu senhor. Se é fidalgo e rico coma duas vezes.

Seguio para bordo a mulata e os dous viajantes foram subindo por aquellas ruas ingremes que da margem do Douro levam a cidade alta, e conversando ácerca da mulata.

— Ainda lhe pilharam mais uma peça! observou o estudante.

— E' que estas mulheres, respondeu o alferes, são como os espectaculos de theatro. Pouca gente as vê de graça.

No dia seguinte partira para Lisboa Domingos de Sampaio e Thiago Torres, indo pernoitar á pequena povoação de Albergaria na casa d'aquelles padres que tanta gente ainda viva conheceu a dirigirem mui honradamente a sua estalagem, e a alegrarem os viajantes tocando-lhes rabeca em quanto ceiavam. Muitos musicos, muito máos! Porém excellentes padres e conscienciosos estalajadeiros! Nos annos em que vai correndo a nossa historia, deviam ter concluido recentemente a sua ordenação os dous sacerdotes, e dado por completo o estudo da rabeca, porque ninguem lhes ouvio depois senão o que já tocavam então.

Chegaram cedo os nossos viajantes, e foram dar um passeio na povoação até anoutecer. Adiantando se na estrada de Coimbra viram ao longe dous homens montados em bestas muares e precedidos por um arrieiro cujos braços, oscillando de um para outro lado como a pendola dos relogios, acompanhavam o movimento do corpo. Pareceu a Domingos de Sampaio que seriam dous estudantes de Coimbra ragressando á casa paterna por occasião das ferias. Não se illudia.

Quando se aproximaram mais, Thiago Torres julgou conhece-los, e disse ao alferes que, se a vista o não enganava, eram com effeito estudantes e naturaes de Aguiar de Souza. Domingos de Sampaio fez com a mão direita uma especie de docel aos olhos para ver melhor, e reconheceu Sebastião de Andrade. Thiago Torres vio então que o outro era Zacharias de Abreu, visinhos e amigos de ambos, e companheiros de Jeronymo de Lemos na campanha contra os officiaes de justiça.

Os dous estudantes de Coimbra, mal avistaram Domingos de Sampaio, apearam-se e vieram comprimenta-lo e abraçar Thiago Torres que fôra condiscipulo de ambos na aula particular do padre Francisco de Crestuma, e como se admirassem de encontrar em Albergaria os dous viajantes, o alferes disse-lhes gracejando que os viera esperar ao caminho para certas indagações. Sebastião de Andrade empallideceu, e Zacharias de Abreu fez-se vermelho côr de purpura, olhando um para o outro como quem pergunta se estará descoberto o segredo.

Não escapou a Thiago Torres a alteração da physionomia dos dous amigos, e para lhes destruir qualquer receio, accrescentou ás palavras de Domingos de Sampaio que o alferes trazia commissão real para syndicar de todas as travessuras dos estudantes de Coimbra, e elle exercia as funcções de escrivão de tão importante alçada, com o que desataram todos a rir, e em chistes e graças proprias de mancebos, e muito do gosto do alferes da Silva, recolheram á estalagem para ceiar e dormir.

Não deitavam, porém, á hora que mais lhes aprasia, os hospedes dos bons padres de Albergaria, porque ao finalisar a ceia, vinham para a sala com a rabeca, e era forçoso pedir a um d'elles que tocasse, e ouvi-lo até se lhe applacar o furor musico.

Domingos de Sampaio não póde resistir á tentação de se divertir á custa d'aquelles dous padres, e por isso fingio ouvir com especial prazer quanto um d'elles foi executando na rabeca, e acompanhou com bravos que pareciam mui sérios, todas as desafinações do respeitavel ecclesiastico.

— Muito bem, deliciosamente, reverendo senhor, disse o alferes da Silva mal o padre cessou de tocar. Nunca pensei que n'estes pinheiraes houvesse musicos por tal forma primorosos.

— Muito obrigado, meu senhor, respondeu o padre, eu aprendi em Aveiro com um escudeiro do senhor bispo o qual por extrema bondade protegia os estudantes nos exames, e só tinha a mania de lhes ensinar a tocar rabeca pelo que levava a cada um só meia moeda por mez. Assim mesmo chegou a ter alguns vinte e cinco discipulos.

— Pois, senhor, faço idéa do mestre pelo bom discipulo que deu, mas diga-me: Nunca teve idéa de sahir d'aqui, e ir a Lisboa aperfeiçoar-se com o Marcos Portugal ou ao Porto onde tambem ha professores?

— A vontade era boa, respondeu o padre, mas falta o melhor. Exige muitos gastos residir em Lisboa ou no Porto.

— Sem duvida, mas ahi é que eu posso servi-lo, obtendo-lhe o que de certo não imagina poder alcançar, isto é, discipulos a quem ensine o que sabe ao mesmo tempo que vai aprendendo com os professores de maior fama todas as difficuldades da musica.

— E acha que eu poderia encontrar discipulos? perguntou o padre sem dar pelos esforços com que os estudantes encobriam o riso.

— Pois não acho! respondeu com a maior seriedade Domingos de Sampaio. Tem ouvido fallar no desembargador do Paço, Jorge Coelho?

— Muitas vezes, meu senhor. Foi corregedor em Aveiro, e segundo tenho sempre ouvido, foi grande magistrado.

— Pois eu chamo-me Luiz Coelho, e sou filho d'elle.

— Ah! exclamou o padre. Perdoe-me V. S se o não tratei com o respeito devido á sua jerarchia.

— Tratou-me optimamente. Os filhos dos desembargadores do Paço não são mais que os ministros da igreja. Mas vamos ao caso. Meu irmão Gaspar é desembargador da relação do Porto, e tem a mania da musica. Receia, porém, que, tomando mestre conhecido na cidade, se murmure do magistrado que em vez de estudar o direito patrio, e o romano e canonico, e de consumir o tempo em examinar os autos submettidos ao seu despacho, se entregue á paixão da musica, e por isso tem feito diligencias para alcançar um mestre de fóra do Porto, e encarregou-me de lh'o procurar.

— E V. S ainda não encontrou até agora? perguntou Zacharias de Abreu, cujo espirito alegre e inquieto ardia em desejos de auxiliar Domingos de Sampaio no logro que estava prevendo.

— Até agora não, respondeu o alferes. Os das cidades são conhecidos. Não servem para o caso e teem a sua clientella que não desamparam. Os das aldeias não sabem nada, e por isso eu me espantei da perfeição com que toca este honrado sacerdote. Meu irmão está prompto a dar seis moedas por mez, e casa, cama e mesa a quem o ensinar a tocar rabeca, e só impõe uma condição. E' a de que se não saiba. Estando o mestre em casa d'elle, passa por ser hospede, e quando os visinhos ouvem tocar, não julgam que seja o desembargador.

— Pois se V. S. entende que eu tenho prestimo, disse o padre lisongeado do convite e tendo por grande fortuna as vantagens offerecidas, as quaes o collocavam em melhor situação que muitos parochos do bispado, estou prompto a acceitar o seu offerecimento.

— Se tem prestimo? Essa não é má! Então o escudeiro do bispo de Aveiro nunca lhe disse que o senhor padre era um dos seus melhores discipulos?

— Elle dizia que eu era o unico bom. Os outros pagavam a meia moeda, mas não aprendiam nada.

— Ahi tem. Já vê que sei o nome aos bois, como diz o povo. O senhor padre João vai com estes dous estudantes para o Porto, e eu dou-lhe uma carta para meu irmão. Não é preciso mais nada. Tem dinheiro para a viagem?

— Tenho, sim senhor.

— Então prepare-se para de manhã partir com estes senhores os quaes lhe ensinarão no Porto onde mora meu irmão. Elle foi a Montalegre, mas devia regressar á cidade no dia que eu parti, segundo me disse o senhor Francisco de Almada.

—Eu beijo as mãos de V. Exc. e vou-lhe buscar papel para escrever a carta.

— Boa brincadeira! exclamou Zacharias apenas o padre sahio da sala.

— Não me estrague o negocio! respondeu Domingos de Sampaio. Olhe que são duas peças que eu prego, em vez de uma. Caluda!

No papel que o padre trouxe logo, escreveu o alferes da Silva uma carta a Gaspar Coelho dizendo-lhe que lhe enviava o appetecido mestre de rabeca justo a seis moedas por mez, e casa, cama, mesa e roupa lavada, e que era um musico de grande merecimento e homem de segredo. Assignava: *irmão affectuoso*, Luiz. Em outra carta que Zacharias devia entregar occultamente ao desembargador ou ao escudeiro d'elle, dizia Domingos de Sampaio em seu proprio nome que por motivos de interesse de Gaspar Coelho, ligados aos casos de D. Francisca, era indispensavel esconder em casa aquelle padre e não o deixar fallar com pessoa nenhuma de fóra sob o pretexto de se não saber que estava ensinando um desembargador a tocar rabeca. Domingos de Sampaio diria de Lisboa quando não haveria perigo em despedir o padre, mas entretanto era necessario engana-lo tomando algumas licções de rabeca.

Escriptas as cartas, foi cada qual para o seu quarto descançar das fadigas da jornada, e rir á farta d'esta engenhosa logração

(*Continuar-se-ha.*)

...P. DO —DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS.